

SOL

Seguros

Seguro para todos nós

Relatório de Gestão & Contas **2025**



ÍNDICE

1. MENSAGEM CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA COMISSÃO EXECUTIVA	3
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	4
3. PRINCIPAIS INDICADORES 2025	5
4. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA	6
4.1. Composição Accionista 2025	6
4.2. Órgãos Sociais e Organograma	6
5. RELATÓRIO DE GESTÃO	10
5.1. Enquadramento Macroeconómico	10
5.2. Principais Destaques de 2025	16
5.3. Direcção de Capital Humano	18
5.4. Gabinete Jurídico e Contencioso	20
5.5. Gabinete de Compliance	20
5.6. Gabinete de Gestão de Risco	22
5.7. Gabinete de Auditoria Interna	23
6. ACTIVIDADE DA COMPANHIA	24
6.1. Enquadramento Geral	24
6.2. Desenvolvimento de negócio em 2025	25
6.3. Perspectivas para o exercício 2026	29
6.4. Resultado de Exercício e proposta de aplicação	29
6.5. Agradecimento	30
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	31
7.1. Balanços em 31 de Dezembro de 2025 e 2024	31
7.2. Contas de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 2025 e 2024	33
7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2025 e 2024	34
7.4. Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 e 2024	35
8. RELATÓRIO DE AUDITORIA	60
9. PARECER DO CONSELHO FISCAL	61



1. MENSAGEM CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA COMISSÃO EXECUTIVA

O exercício de 2025 ficará inscrito na história da Sol Seguros como um ano de viragem. Um ano em que a Companhia tomou consciência plena do seu potencial e iniciou, com determinação e sentido de urgência, um processo de transformação profunda, nos alicerces da sua governação, na qualidade dos seus recursos e na ambição do seu posicionamento no mercado segurador angolano.

Em Outubro de 2025, a renovação dos órgãos de administração e de gestão executiva inaugurou uma nova fase para a Sol Seguros. Mais do que uma mudança de liderança, este processo representou uma reorientação estratégica de fundo, assente na convicção de que uma empresa que aspira a um papel de relevo no sector tem de reunir, em simultâneo, solidez institucional, excelência operacional e capacidade de resposta a um mercado em permanente evolução.

Com esse propósito, e desde os primeiros momentos após a tomada de posse, foram introduzidas mudanças estruturais ao nível do governo societário e da função de compliance, reforçando os mecanismos de controlo interno, a transparência nos processos de decisão e a cultura de responsabilidade em toda a organização. Em paralelo, procedeu-se à atracção e integração de profissionais com sólida experiência no sector segurador, dotando a Companhia das competências necessárias para alavancar as suas operações e acelerar a execução da nova visão estratégica.

Estas iniciativas não constituem um fim em si mesmas. São, antes, a fundação sobre a qual a Sol Seguros se prepara para entrar em 2026, ano em que completa uma década de actividade, com renovada robustez e com a resiliência necessária para enfrentar os desafios e capitalizar as oportunidades que se avizinham. A estratégia de Bancassurance continuará a ser um pilar fundamental da nossa operação, complementada pelo desenvolvimento de novos canais de distribuição, em articulação com os nossos parceiros estratégicos.

Ao aproximarmo-nos deste marco histórico, fazemo-lo com a certeza de que o melhor da trajectória da Sol Seguros ainda está por escrever. Em nome do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, agradecemos a confiança dos nossos Accionistas, a lealdade dos nossos Clientes e o empenho de todos os Colaboradores que, dia após dia, constroem esta Companhia.

Entramos em 2026 com determinação renovada, com os alicerces certos e com a ambição de afirmar a Sol Seguros como uma referência cada vez mais sólida no mercado segurador angolano.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Na Sol Seguros, a forma como actuamos é tão importante quanto os resultados que alcançamos. A nossa identidade assenta em três pilares que moldam cada decisão, cada interacção e cada compromisso assumido com clientes, parceiros e colaboradores.



MISSÃO

Gerir riscos de forma sustentada, salvaguardando pessoas e actividades económicas, reforçando o papel do seguro e contribuindo para um sector segurador mais sólido



VISÃO

Ser uma seguradora de referência, reconhecida na forma como actua, na solidez das suas decisões e na capacidade de alinhar pessoas, decisões e execução em torno de um propósito comum.

Os nossos valores não são princípios abstractos, são a expressão concreta da cultura que construímos diariamente, sintetizada no acrónimo SOL:



VALORES

S

Solidez

Rigor técnico
Consistência na execução
Cumprimento regulatório
Sustentabilidade a longo prazo

O

Orientação

Foco no cliente
Clareza e transparência
Alinhamento entre equipas e processos
Eficácia na entrega de soluções

L

Lealdade

Ética e integridade
Respeito e cooperação
Responsabilização individual
Responsabilização colectiva

3. PRINCIPAIS INDICADORES 2025



PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS

9 675 M

+ 28%



N.º DE COLABORADORES

31

+ 1



MARGEM DE SOLVÊNCIA

411%

- 3%



RÁCIO SINISTRALIDADE

57%

- 11%

PROVISÕES TÉCNICAS DE
SEGURO DIRECTO**7 176 M**

+ 40%



ACTIVO LIQUIDO

25 474 M

+ 31%



CAPITAIS PRÓPRIOS

9 316 M

+ 14%



RESULTADO LÍQUIDO

-388 M

- 435%

(valores em milhões de AOA)

4. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

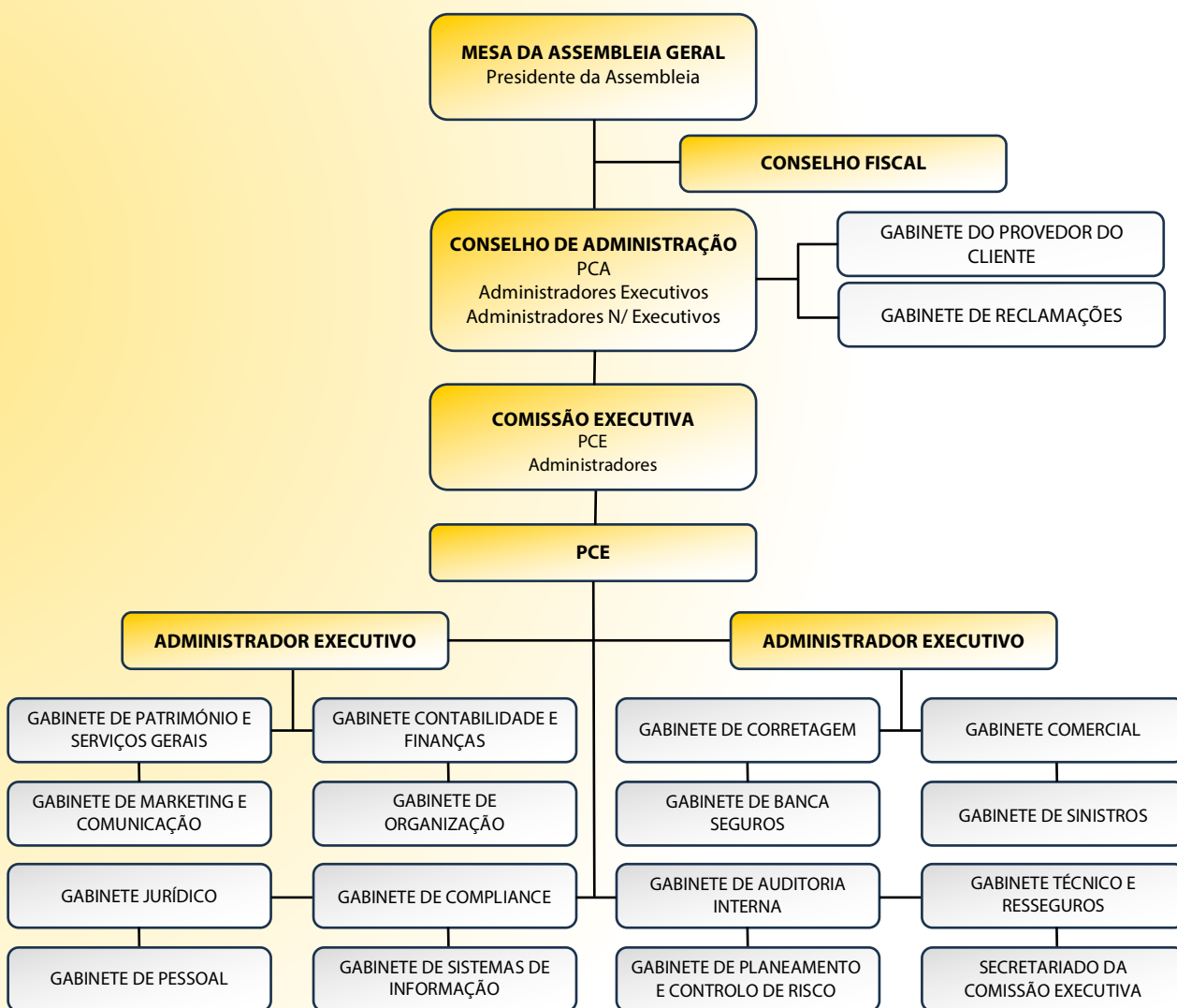
4.1. Composição Accionista 2025

A estrutura accionista da Sol Seguros, S.A manteve-se inalterada, relativamente a 2024.

4.2. Órgãos Sociais e Organigrama

Nos termos dos Estatutos, no Capítulo III - Órgãos Sociais, o artigo 12.º define que são órgãos de Governo da Seguradora a Assembleia Geral de Accionistas, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

A estrutura do modelo de governação da Seguradora vigente durante o exercício de 2025 manteve-se em vigor até Outubro do mesmo ano, altura em que foram renovados os órgãos de administração e de gestão executiva. A 14 de Outubro de 2025, o modelo de governação e os órgãos sociais apresentavam a seguinte composição:



**Mesa da Assembleia Geral**

- Presidente: Mário António de Sequeira e Carvalho
- Secretária: Paula Maria R. Tavares Monteiro

Conselho de Administração

- Presidente: Gil Alves Benchimol
- Administrador: Rui Jorge Arede Ferreira de Almeida
- Administrador: Mário de Jesus Pacheco da Silva
- Administrador: Bruno Renato Custódio e Silva Inglês
- Administrador: Rosário Marcos Vunda

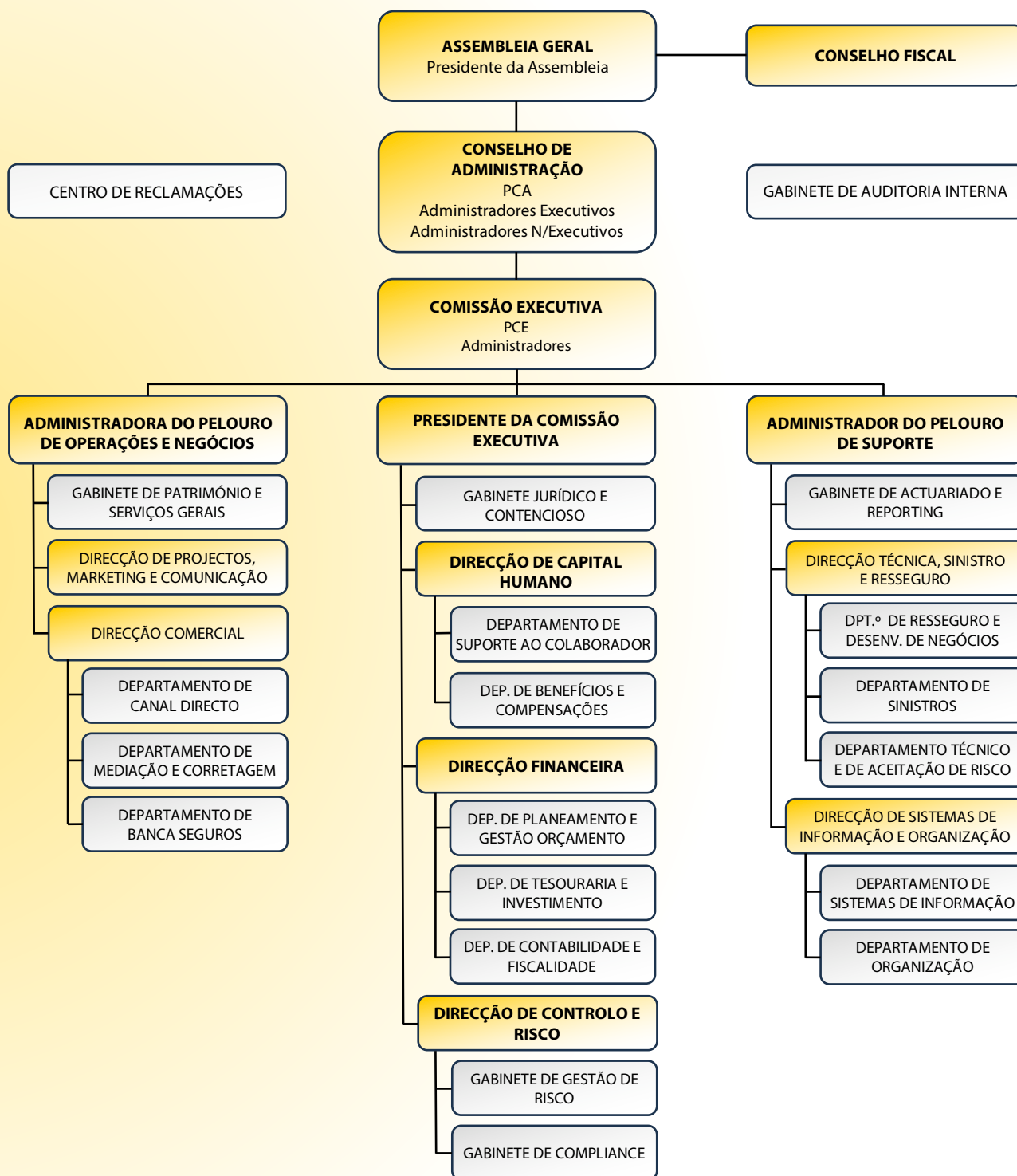
Comissão Executiva

- Presidente: Rui Jorge Arede Ferreira de Almeida
- Administrador Executivo: Mário de Jesus Pacheco da Silva
- Administrador Executivo: Rosário Marcos Vunda

Conselho Fiscal

- Presidente: Francisco Jerónimo Paulo
- Vogal: Edson Fortunato Silva da Costa
- Vogal: João Artur Camilo Gonçalves
- Vogal: Manuel José Francisco
- Vogal: Rossana Francisca Lopes Alves

Posteriormente, em Dezembro de 2025, a Seguradora procedeu à revisão do seu modelo de governação, com a consequente actualização da estrutura organizacional. O organograma seguinte reflecte o novo modelo adoptado, em vigor a partir dessa data:



5.1.1. Assembleia Geral

A Assembleia Geral de Accionistas é o órgão que elege os membros dos Órgãos Sociais. É constituída pelos accionistas com direito a voto e delibera sobre todos os assuntos que a lei e os estatutos lhe conferem. Compete à Assembleia Geral de Accionistas, entre outras, as seguintes atribuições:

- Eleger os membros da Mesa de Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e designar os respectivos presidentes;
- Deliberar sobre os aumentos de capital que forem propostos pelo Conselho de Administração.

5.1.2. Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão de governo da Seguradora, a quem compete exercer os mais amplos poderes de gestão e de representação, tendo, entre outras, as seguintes atribuições:

- Aprovar o Plano Estratégico e os planos de actividades e orçamentos anuais e acompanhar a sua execução;
- Propor os aumentos de capital ou outra forma de reforço dos capitais próprios;

A sua composição é a seguinte:

- Presidente do Conselho de Administração: Yaba Pedro Alberto;
- Administradora Não Executiva: Ludmila Vanice Ngombo de Azevedo Pacheco;
- Presidente da Comissão Executiva: Debora Teresa Rodrigues Tavares da Cruz;
- Administradora Executiva: Cidalia David Fernandes Octávio;
- Administrador Executivo: Álvaro Pereira;

5.1.3. Comissão Executiva

A função executiva assegura a gestão operacional diária da Seguradora, executa a estratégia realiza a gestão financeira e de riscos. A sua composição é a seguinte:

- Presidente da Comissão Executiva: Debora Teresa Rodrigues Tavares da Cruz
- Administradora Executiva: Cidalia David Fernandes Octávio;
- Administrador Executivo: Álvaro Pereira

5.1.4. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão que fiscaliza a Seguradora, sendo composto por três membros efectivos e dois suplentes, cujas principais atribuições destacam-se a baixo:

- Fiscalizar a administração da Seguradora
- Zelar pela observância da lei e dos estatutos da Companhia;
- Verificar a regularidade dos registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte.

Este órgão encontra-se composto da seguinte forma:

- Presidente do Conselho Fiscal: Anabela Lopes António de Almeida
- Vogal Conselho Fiscal: Hélder Daniel da Paixão Félix
- Vogal Conselho Fiscal: Manuel José Francisco
- Vogal Conselho Fiscal Suplente: Cristina Maria do Céu Lopes Amaral
- Vogal Conselho Fiscal Suplente: Solange Malesso José da Silva Moreira

5. RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais, submete-se à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

5.1. Enquadramento Macroeconómico

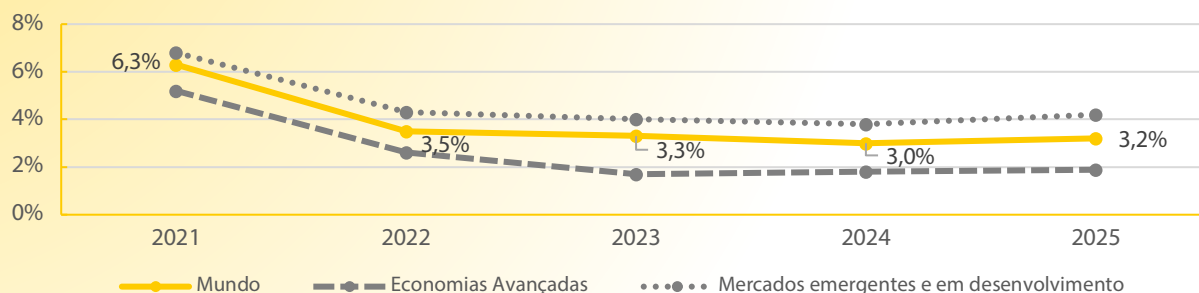
5.1.5. Economia Mundial

PRODUTO INTERNO BRUTO

As estimativas preliminares do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para um crescimento da economia global de 3,2% em 2025, ligeiramente abaixo dos 3,3% registados nos dois anos anteriores, num contexto de maior fragmentação geopolítica, escalada de tensões comerciais e incerteza quanto à trajectória das políticas monetárias nas principais economias avançadas.

Em 2025, as estimativas preliminares apontam para uma nova redução da inflação global para 4,2%, beneficiando da normalização das cadeias de abastecimento globais e do efeito acumulado do aperto monetário das últimas campanhas dos bancos centrais, após ter atingido 8,7% em 2022, 6,8% em 2023 e 5,8% em 2024. Contudo, subsistem riscos de reaceleração da inflação, nomeadamente nos Estados Unidos da América, onde os efeitos das políticas tarifárias anunciadas em 2025 poderão reverter parte dos ganhos desinflationistas conseguidos.

Gráfico 1 - PIB Real (Variação anual, %)



Fonte: FMI, World Economic Outlook 2025

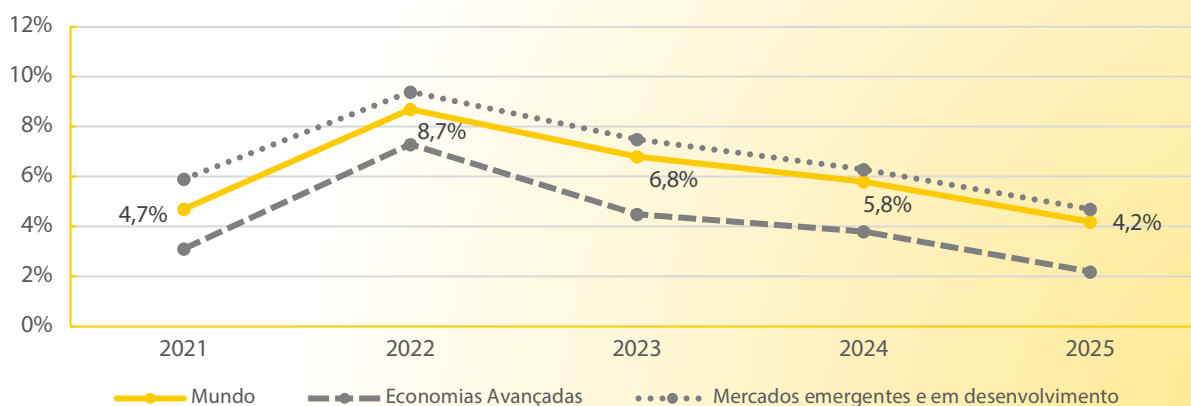
Nas economias avançadas, o crescimento manteve-se moderado, estimado em 1,6% em 2025, face aos 1,7% registados nos dois anos anteriores. Os Estados Unidos da América continuaram a destacar-se positivamente, enquanto a Zona Euro enfrentou um crescimento mais contido, penalizado pela fraqueza da procura interna alemã e pela incerteza geopolítica no leste europeu. Nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento, o crescimento estimado para 2025 é de 4,2%,

sustentado principalmente pela Ásia emergente e, em particular, pela Índia.

INFLAÇÃO

A moderação da inflação levou ao início de ciclos de corte de taxas de juro em várias economias avançadas, com particular destaque para o Banco Central Europeu e o Banco de Inglaterra, ainda que a Reserva Federal americana tenha adoptado uma postura mais cautelosa, mantendo as taxas elevadas por mais tempo do que o antecipado no início de 2024.

Gráfico 2 - Evolução da inflação global (IPC, %)



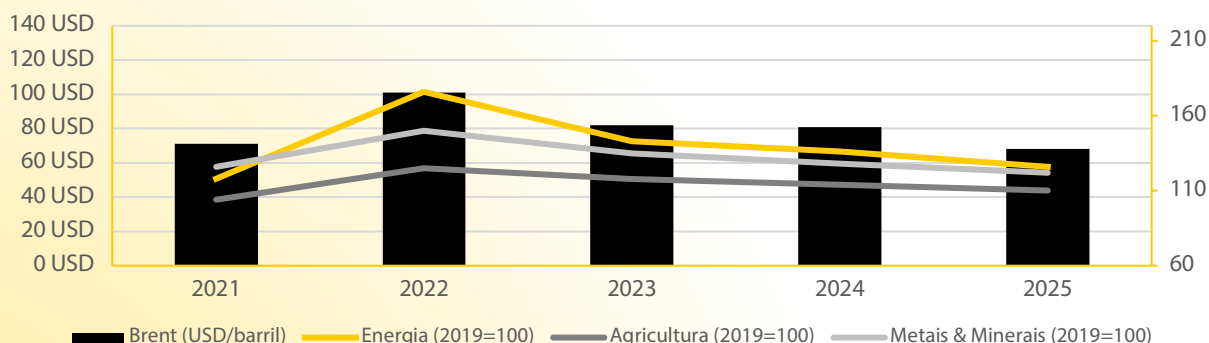
Fonte: FMI, World Economic Outlook 2025

COMÉRCIO INTERNACIONAL

No que respeita ao comércio internacional, a trajectória em 2025 tornou-se mais incerta, com a intensificação das disputas tarifárias (nomeadamente entre os EUA e a China) a afectar os fluxos de bens manufacturados e a reconfigurar as cadeias globais de valor, após o crescimento de 3,3% registado em 2024. O comércio de serviços, em particular no turismo e nos serviços digitais, manteve um desempenho mais robusto.

No que respeita às commodities, o preço do barril de petróleo Brent registou uma queda significativa em 2025, situando-se em média nos USD 70/barril, abaixo dos USD 80 de 2024 e muito aquém do pico de USD 101 registado em 2022. Este comportamento reflecte o excesso de oferta global (com produtores fora da OPEP+ a aumentarem a extracção) e uma procura mais fraca, em especial por parte da China, cujo processo de transição económica para um modelo mais orientado ao consumo interno tem reduzido a intensidade energética do seu crescimento. O índice de preços das commodities alimentares também recuou, favorecido por boas colheitas em várias regiões produtoras, contribuindo para a desinflação global.

Gráfico 3 - Índice de preços das commodities & petróleo Brent



Fonte: Banco Mundial, Commodity Markets Outlook 2025.

A queda do preço do petróleo constitui um factor de particular relevância para Angola, cuja economia continua fortemente dependente das receitas petrolíferas. O preço de referência do crude angolano acompanhou a trajetória descendente do Brent, pressionando as receitas fiscais e a balança de pagamentos, reforçando a urgência da agenda de diversificação económica e de redução da dependência dos hidrocarbonetos prosseguida pelo Governo angolano no âmbito do Plano Nacional de Desenvolvimento 2023-2027.

5.1.2. Economia Nacional

PRODUTO INTERNO BRUTO

O ano de 2025 ficou marcado por uma desaceleração do crescimento económico de Angola, após o desempenho assinalável de 2024. O Banco Nacional de Angola (BNA), na 127.ª reunião do seu Comité de Política Monetária (CPM), realizada em Janeiro de 2026, estimou um crescimento do PIB de 2,6% em 2025, reflectindo sobretudo a contracção do sector petrolífero, que registou uma quebra de 4,6%, e o crescimento moderado do sector não petrolífero, que expandiu 4,3%.

Este desempenho compara com um crescimento de 4,4% em 2024, o nível mais elevado desde 2014, evidenciando o impacto da queda dos preços internacionais do petróleo e da redução da produção diária de crude sobre a actividade económica nacional.

Tabela 1. Variação do PIB Real - Angola (em %)

Sector	2022	2023	2024	2025 (Est.)
Sector Petrolífero	-5,3%	-2,1%	+3,8%	-4,6%
Sector Não Petrolífero	+3,9%	+4,1%	+4,8%	+4,3%
PIB Total	+3,0	+1,0%	+4,4%	+2,6%

Fonte: BNA, Comunicado da 127.ª Reunião do CPM, Janeiro de 2026.

A economia angolana continua estruturalmente dependente do sector petrolífero, que representa cerca de 30% do PIB, mais de 65% das receitas fiscais do Estado e mais de 95% das exportações totais de bens. Esta concentração expõe o país a uma elevada vulnerabilidade face às oscilações dos preços internacionais do crude, gerando ciclos de expansão e contracção que dificultam o planeamento de médio e longo prazo.

O Banco Mundial, no seu relatório *Macro Poverty Outlook 2025*, projecta que o crescimento médio do

PIB angolano se situe em 2,9% no período 2025 a 2027, ritmo que, sendo inferior à taxa de crescimento demográfico, será insuficiente para promover ganhos significativos no bem-estar da população, num contexto em que a taxa de pobreza permanece em torno dos 31% e o índice de Gini se situa em 51,3.

INFLAÇÃO

O processo de desinflação que se iniciou em meados de 2023 consolidou-se de forma consistente e sustentada ao longo de 2025, evidenciando a eficácia das medidas de política monetária adoptadas pelo BNA. A taxa de inflação homóloga desceu de forma gradual ao longo do ano, atingindo 15,7% em Dezembro de 2025, o nível mais baixo em mais de dois anos, comparando com 27,5% registado no final de 2024 e com o pico de 31,1% verificado em períodos anteriores.

Tabela 2. Evolução da Taxa de Inflação Homóloga - Angola (em %)

Período	Taxa Homóloga
Dezembro 2023	20,0%
Junho 2024	28,1%
Dezembro 2024	27,5%
Junho 2025	21,7%
Setembro 2025	18,88%
Outubro 2025	17,43%
Novembro 2025	16,56%
Dezembro 2025	15,7%

Fonte: BNA, Comunicados do CPM - 125.^a, 126.^a e 127.^a Reuniões, 2025 e 2026.

POLÍTICA MONETÁRIA

Em resposta à trajectória de desinflação, o Comité de Política Monetária do BNA adoptou ao longo de 2025 uma postura progressivamente mais acomodatória, realizando dois cortes na Taxa BNA ao longo de cinco reuniões, que totalizaram uma redução de 100 pontos base. A Taxa BNA iniciou o ano em 19,5% e encerrou o período em 18,5%, após as reduções decididas nas reuniões de Setembro e Novembro de 2025.

Em simultâneo, o Coeficiente de Reservas Obrigatórias em moeda nacional foi reduzido de 21% para 18%, libertando aproximadamente 100 mil milhões de kwanzas de liquidez no sistema bancário, com o objectivo de estimular o crédito à economia e apoiar a actividade do sector privado.

Tabela 3. Evolução das Taxas de Intervenção do BNA (em %)

Instrumento	Dez 2023	Dez 2024	Dez 2025
Taxa BNA	18,00%	19,50%	18,50%
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez	19,00%	20,50%	19,50%
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez	15,00%	18,50%	16,50%
Coeficiente de Reservas Obrigatórias (MN)	21,00%	21,00%	18,00%

Fonte: BNA, Comunicados das 125.^a, 126.^a e 127.^a Reuniões do CPM, Setembro e Novembro de 2025 e Janeiro de 2026.

MERCADO CAMBIAL E RESERVAS INTERNACIONAIS

O mercado cambial registou em 2025 uma evolução favorável, com o kwanza a manter uma trajectória de depreciação moderada e controlada. A oferta regular de divisas no mercado cambial primário cresceu 23,0%, passando de 7.895,84 milhões de dólares para 9.689,54 milhões de dólares, o que contribuiu decisivamente para a estabilidade da taxa de câmbio ao longo do exercício. A oferta global de divisas totalizou 12.003,06 milhões de dólares.

O saldo da conta de bens atingiu 14.014,68 milhões de dólares em 2025, comparando com 22.604,80 milhões de dólares no período homólogo de 2024, representando uma redução de 38,0%, resultado do decréscimo das exportações em 19,14%, reflexo da queda dos preços e da produção petrolífera, e do aumento das importações em 10,90%.

As Reservas Internacionais fixaram-se em 15.903,69 milhões de dólares no final de 2025, correspondendo a um grau de cobertura de 7,6 meses de importações de bens e serviços, nível considerado confortável pelas autoridades monetárias e claramente acima dos referenciais mínimos recomendados pelas instituições financeiras internacionais.

Tabela 4. Evolução das Taxas de Câmbio de Referência (SPOT)

Divisa	Dez 2023	Dez 2024
USD / AKZ	828,800	912,000
EUR / AKZ	915,990	949,483
GBP / AKZ	1.053,917	1.143,574
ZAR / AKZ	45,056	48,549

Fonte: BNA, Comunicado da 127.ª Reunião do CPM, Janeiro de 2026.

CRÉDITO À ECONOMIA

O agregado monetário M2 cresceu 15,89% em termos acumulados durante 2025, em linha com a evolução do nível geral de preços. O stock de crédito à economia em moeda nacional atingiu 7,37 biliões de kwanzas em Dezembro de 2025, representando uma expansão acumulada de 22,55% face a Dezembro de 2024, equivalente a 1,36 biliões de kwanzas em termos absolutos, reflectindo a maior disponibilidade de liquidez no sistema bancário resultante da redução do Coeficiente de Reservas Obrigatórias.

5.1.3. Sector Segurador Angolano

EVOLUÇÃO DO MERCADO

O mercado segurador angolano registou em 2025 o seu melhor desempenho histórico em valor de prémios, consolidando uma trajectória de crescimento real que contrasta com a desaceleração macroeconómica geral. Os prémios brutos emitidos totalizaram 586,9 mil milhões de kwanzas, representando um crescimento de 24,0% face aos 473,7 mil milhões de kwanzas registados em 2024. Este crescimento superou a inflação homóloga de 15,7% verificada no final do exercício, evidenciando um ganho real efectivo do mercado, apenas a segunda vez em dez anos em que tal se verifica.

Tabela 5. Evolução dos Prémios Brutos Emitidos do Mercado - Angola (em mil milhões AKZ)

Ramo	Dez 2023	Dez 2024	Dez 2025	Var 24/25
------	----------	----------	----------	-----------

Vida	48,5	30,1	46,1	+53,0%
Não Vida	312,4	443,6	540,8	+21,9%
Total	360,9	473,7	586,9	+24,0%

Fonte: ARSEG, Principais Indicadores Trimestrais - IV Trimestre de 2025, publicados em 9 de Fevereiro de 2026.

ESTRUTURA DO MERCADO

O ramo Não Vida manteve a sua posição dominante, representando 92,1% do total dos prémios emitidos. O ramo Vida recuperou expressivamente, crescendo 53,0% para 46,1 mil milhões de kwanzas, revertendo a quebra significativa verificada no exercício anterior. Os ramos Doença e Petroquímica mantiveram-se como os principais motores do crescimento do sector, representando conjuntamente mais de metade das vendas totais do mercado.

INDEMNIZAÇÕES E TAXAS DE SINISTRALIDADE

O volume de indemnizações pagas pelo mercado em 2025 reflectiu a pressão inflacionária nos custos de reposição, particularmente nos ramos Automóvel e Doença. Contudo, a taxa de sinistralidade global do mercado manteve-se em níveis tecnicamente sustentáveis, fixando-se em 44,2% (uma melhoria face aos 46,8% de 2024), fruto da maior selectividade na subscrição e do peso dos grandes riscos industriais, cujos rácios tendem a ser mais favoráveis.

Tabela 6. Custos com Sinistros e Taxa de Sinistralidade (Dez 2025)

Indicador	Dez 2024	Dez 2025	Variação
Indemnizações Pagas (mil milhões AKZ)	221,7	259,4	+17,0%
Taxa de Sinistralidade Global (%)	46,8%	44,2%	-2,6 p.p.

Fonte: ASAN, Estatísticas do Mercado Segurador, Dezembro de 2025.

POSICIONAMENTO COMPETITIVO

O mercado segurador angolano conta com 21 operadoras licenciadas, num ambiente competitivo crescentemente estruturado. As cinco maiores seguradoras concentram aproximadamente 74% da quota de mercado total, com a ENSA a liderar com uma posição consolidada.

Tabela 7. Ranking de Quotas de Mercado - Mercado Segurador Angolano* (Dez 2025)

Posição	Seguradora	Quota de Mercado
1. ^a	ENSA	27,8%
2. ^a	Nossa	20,9%
3. ^a	SanlamAllianz	9,7%
4. ^a	Fidelidade	9,4%
5. ^a	VIVA	6,4%
6. ^a	Mundial	4,7%
7. ^a	Protteja	3,9%
8. ^a	BIC Seguros	3,5%
9. ^a	Fortaleza	3,4%
10. ^a	Aliança	3,3%

11. ^a	Tranquilidade	2,2%
12. ^a	SOL Seguros	1,7%
13. ^a	Trevo	1,7%
14. ^a	STAS	1,4%
15. ^a	Prefira	0,1%

Fonte: ASAN, Estatísticas do Mercado Segurador, Dezembro de 2025.

*Seguradoras Associadas da ASAN

DESAFIOS ESTRUTURAIS

Apesar do desempenho assinalável em valor, o mercado segurador angolano continua a enfrentar desafios estruturais relevantes. O número de apólices em vigor diminuiu 38,2%, para 701.052, evidenciando que o crescimento do sector é sustentado por contratos de maior dimensão e valor unitário, em particular nos grandes riscos industriais e petroquímicos, e não por um efectivo alargamento da base de tomadores de seguro junto das famílias e das pequenas e médias empresas.

A taxa de penetração dos seguros em Angola permanece abaixo de 1% do PIB, valor que compara desfavoravelmente com a média africana de 3,5% e com a média global de 7%, segundo dados da OCDE. Esta realidade reflecte um mercado ainda em fase de maturação, com amplo potencial de crescimento estrutural, dependente da consolidação de uma classe média com maior capacidade de poupança e de uma maior literacia financeira e seguradora por parte da população.

O ambiente regulatório, liderado pela ARSEG, tem vindo a evoluir positivamente, com a publicação de diversas normas regulamentares que visam reforçar a solidez financeira das operadoras, melhorar os padrões de governação corporativa e aumentar a transparência e a confiança no sector. Este quadro regulatório mais exigente constitui um factor de estabilidade e credibilidade para o desenvolvimento sustentável do mercado segurador angolano.

5.2. Principais Destaques de 2025

No exercício em análise, a Seguradora manteve como prioridade o reforço do seu modelo de governação corporativa, enquanto elemento essencial para a sustentabilidade da sua actividade, para a adequada gestão dos riscos e para o cumprimento das exigências legais e regulamentares aplicáveis ao sector.

A estrutura de governação assentou na actuação coordenada do Conselho de Administração, dos órgãos de fiscalização e das funções-chave de controlo, nomeadamente gestão de risco, compliance e auditoria interna, assegurando a separação adequada de responsabilidades, a transparência na tomada de decisão e o acompanhamento permanente da actividade.

Durante o período, foram desenvolvidas 3 grandes iniciativas com vista ao fortalecimento dos mecanismos de controlo interno, à melhoria dos processos de reporte e à consolidação de práticas alinhadas com as orientações do regulador, promovendo maior rigor na gestão, na monitorização dos riscos e na avaliação do desempenho operacional e financeiro:

1. Iniciativa 1: Equipa de Viabilização para Criação/Actualização de produtos

A iniciativa tem como missão assegurar a criação, revisão contínua e actualização dos produtos da seguradora, garantindo a sua adequação às necessidades do mercado, conformidade regulatória e

alinhamento com a estratégia da empresa. Procura-se promover inovação, competitividade e sustentabilidade do portfólio de produtos, contribuindo para o crescimento do negócio e para a satisfação dos clientes.

Esta iniciativa consistiu na actualização de 4 produtos com destaque para a criação de fichas técnicas, actualização das tarifas, actualização dos formulários, reapreciação dos pacotes:



Seguro
Saúde



Seguro
Vida



Seguro
Viagem



Seguro
Automóvel

Dos 4 produtos acima indicados, 3 foram publicados em 2026, nomeadamente o seguro de Viagem, Automóvel e Vida.

2. Iniciativa 2: Comissão para Formalização de Actualização de Processos

Essa iniciativa teve como objectivo criação de um programa estruturado que vise sensibilizar e acompanhar todas as direcções e gabinetes na formalização e documentação de políticas, procedimentos, fichas técnicas e outros documentos relevantes da seguradora, promovendo a conformidade e a eficiência organizacional.

Reuniões Regulares:

- Frequência: mensal
- Formato: Presenciais e virtuais;
- Agenda: Discussão sobre os progressos, desafios e planos de acção.

Workshops de Sensibilização:

- Realização de workshops trimestrais para explicar a importância da documentação formal e os benefícios associados.

Material de Apoio:

- Disponibilização de guias práticos e modelos de documentos que podem ser adaptados por cada direcção.

3. Grupo de Trabalho para a Autoavaliação Institucional de Risco de BCFT

O processo de Avaliação Institucional de Risco de BCFT constitui um pilar essencial do Sistema de Controlo Interno da Sol Seguros, S.A e requer a recolha estruturada de informação, análise dos riscos inerentes e residuais, avaliação dos controlos internos e definição de medidas correctivas. Para garantir rigor, independência e transversalidade, foi recomendado pela ARSEG a criação do Grupo de trabalho.

A equipa teve como objectivo coordenar a recolha, validação e consolidação dos dados necessários;

avaliar riscos inerentes e residuais; avaliar a eficácia dos controlos internos; elaborar o Relatório de Autoavaliação Institucional e propor medidas correctivas.

O grupo de trabalho estava composto pelas Direcções/Gabinetes abaixo, e teve como coordenador A Direcção de Controlo e Risco (Gabinete de Compliance):

- Direcção Comercial;
- Direcção Técnica;
- Direcção Financeira;
- Direcção de Tecnologias de Informação;
- Gabinete de Auditoria Interna.

O Conselho de Administração manteve acompanhamento regular sobre a situação económica e financeira da Companhia, sobre a adequação das provisões técnicas, sobre os níveis de solvência e sobre o cumprimento das obrigações perante segurados, beneficiários, parceiros e autoridades de supervisão, adoptando sempre que necessário medidas correctivas e orientações de gestão prudente.

No domínio da cultura organizacional, foi reforçada a importância da conformidade, da ética, da responsabilidade e da prestação de contas, promovendo um ambiente de controlo adequado à natureza e complexidade da actividade seguradora.

A Companhia continuará a desenvolver o seu modelo de governação com foco na estabilidade, na transparência e na melhoria contínua, garantindo o alinhamento com as melhores práticas do sector e com os requisitos regulatórios em vigor.

5.3. Direcção de Capital Humano

O sucesso da Sol Seguros reflecte o talento das nossas pessoas. Em 2025, reafirmámos a nossa aposta na formação contínua e na eficiência operacional. Ao otimizar processos e fortalecer a nossa organização, garantimos uma resposta ágil às dinâmicas do sector, transformando desafios em valor real.

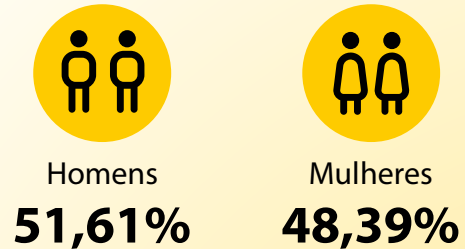
Para acompanhar a dinâmica da nossa actividade, reforçámos o nosso capital humano com mais 13 talentos. Este aumento eleva a nossa estrutura para 31 profissionais, reafirmando o compromisso da Sol Seguros com a criação de emprego e o crescimento do sector.

DISTRIBUIÇÃO E PERFIS PROFISSIONAIS

Mantivemos uma equipa equilibrada e diversa, com 51,61% do quadro composto por Colaboradores do género masculino e 48,39% do género feminino.

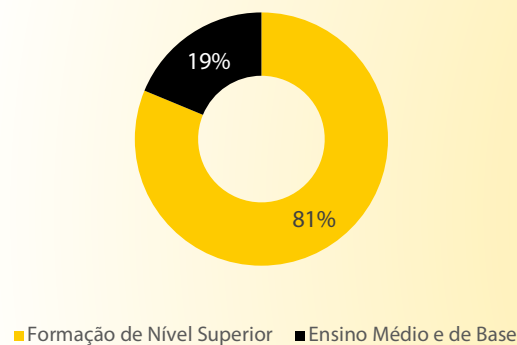
Tabela 8. Efectivos e sua Movimentação

Descrição	Dez 2025
Total dos Efectivos	31
Homens	16
Mulheres	15
Movimentação do Pessoal	23
Entradas	13
Saídas	10



Relativamente ao nível académico do quadro do pessoal, apresentou em 2025 uma distribuição composta por 81,25% dos Colaboradores com formação de nível superior e 18,75% com Ensino Médio.

Gráfico 4 – Habilitações Literárias



A retenção de talento também é um factor diferenciador da Sol Seguros, com uma média etária de 40 anos e um tempo médio de permanência na empresa de 5 anos, indicadores que reflectem o compromisso com a estabilidade e desenvolvimento profissional dos nossos Colaboradores.

Em 2025, a Sol Seguros focou na qualificação contínua da sua equipa como pilar estratégico. Através de um plano de formação que uniu competências técnicas e comportamentais, a empresa procurou alinhar os colaboradores às melhores práticas do mercado e aos seus valores internos para impulsionar o desempenho organizacional.

Tabela 9. Indicadores de Formação

Descrição	Dez 2025
ZN.º de Acções de Formação	5
N.º de Horas de Formação	60
N.º de Participantes	44
Investimento em Formação (AOA)	6 133 500

CULTURA ORGANIZACIONAL E COMUNICAÇÃO INTERNA

A Sol Seguros iniciou um Programa de Transformação Cultural para alinhar a equipa à sua missão, visão e valores, reforçando o sentimento de pertença. A Comunicação Interna foi o motor estratégico desta mudança, apostando em canais mais eficazes e acções de reconhecimento e valorização, como o primeiro jantar de confraternização entre colaboradores.

5.4. Gabinete Jurídico e Contencioso

Em 2025 o Gabinete Jurídico da Sol Seguros, S.A., unidade orgânica de suporte a actuação do Conselho de Administração da entidade, procedeu à elaboração de uma panóplia de actividades, atendendo aos desafios enfrentados pela instituição, ao longo do mencionado exercício económico.

Entre as principais actividades praticadas, ganha especial destaque as seguintes:

- a) Assessorar juridicamente o Conselho de Administração, através da emissão de pareceres e opiniões técnicas sobre todas as questões colocadas;
- b) Garantir o cumprimento dos princípios, regras e boas práticas de governo societário;
- c) Emitir parecer jurídico sobre os contratos, produtos e operações de seguros;
- d) Acompanhar as negociações contratuais da sociedade comercial;
- e) Garantir o cumprimento da legislação seguradora angolana.

No mesmo sentido, o Gabinete Jurídico esteve directamente envolvido no acompanhamento das iniciativas regulatórias levadas a cabo pelo Organismo de Regulação e Supervisão de Seguros, a ARSEG, contribuído indirectamente, por via das contribuições efectuadas em sede da Associação de seguradoras de Angola (ASAN).

Neste sentido, e apesar da pluralidade de Propostas de Lei, Decreto Presidenciais, Decreto Executivo e Normas Regulamentares, ganha especial destaque a Proposta de Lei dos Fundos de Pensões e das Entidades Gestoras de Fundos de Pensões, o Decreto Presidencial que Aprova o Regulamento dos Regimes Especiais de Co-seguro e o Regime Jurídico aplicável ao Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel.

A participação activa da Sol Seguros, S.A., por intermédio da ASAN, demonstra que a entidade está alinhada as melhores práticas nacionais e internacionais, e contribui directamente para a definição do quadro jurídico que aplicar-se-á ao sector dos seguros.

5.5. Gabinete de Compliance

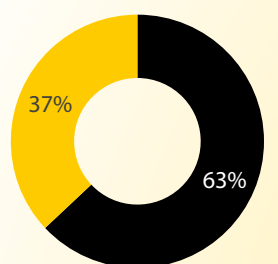
No âmbito da estrutura de governação da Sociedade, o Gabinete de Compliance assume um papel fundamental na promoção de uma cultura de integridade, transparência e conformidade regulatória, assegurando o alinhamento das práticas internas com o quadro legal e normativo aplicável ao sector segurador.

Importa, contudo, referir que, durante o exercício de 2025, o Gabinete de Compliance encontrava-se formalmente previsto no organograma da Sociedade, não dispondo, porém, de uma implementação funcional plena. Neste contexto, verificou-se a inexistência de um sistema estruturado de controlo de conformidade, nomeadamente ao nível da realização de diligências de clientes e fornecedores, da aplicação de procedimentos de Know Your Customer (KYC) e da utilização de ferramentas tecnológicas adequadas para a gestão de riscos associados à prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

Não obstante as limitações identificadas, foram desenvolvidas, ao longo do exercício, as seguintes actividades relevantes:

- a) Foi realizada uma acção de inspectiva por parte da Arseg, o qual resultou num total de 8 recomendações. Deste modo, 37% se encontram implementadas:

Gráfico 5 – Implementação das Recomendações



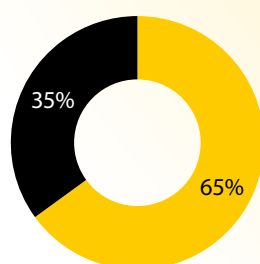
■ Em Curso ■ Implementadas

- b) Cumprimento das obrigações de reporte regulamentar junto das entidades competentes, com a submissão de reportes semanais, mensais, trimestrais e anuais, designadamente à autoridade de supervisão e à Unidade de Informação Financeira.

No que se refere à obrigação de colaboração e comunicação, a Seguradora reportou à Unidade de Informação Financeira e a UIF durante o ano de 2025.

- c) Registo e actualização das funções relevantes junto da autoridade de supervisão, nomeadamente nas Direcções Técnica, Financeira, Compliance e Risco, Marketing e Tecnologias de Informação;
- d) Aprovação, no mês de Dezembro, do Catálogo de Processos do Gabinete de Compliance, composto por 17 documentos estruturantes, constituindo um marco relevante para a formalização e operacionalização da função de Compliance na Seguradora:

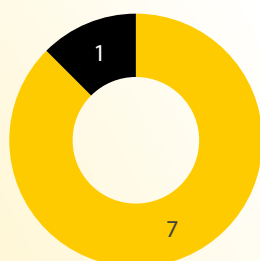
Gráfico 6 – Catálogo de Processos



■ Normas de Procedimento ■ Políticas

- e) Foram aprovados em sede de comissão executiva 8 documentos cuja publicação ocorreu em janeiro de 2026, bem como a aprovação da matriz de risco de clientes (no âmbito do AML), cuja implementação das análises aponta para Janeiro de 2026:

Gráfico 7 – Documentos Aprovados



■ Formulários ■ Políticas

- f) Para obtenção de uma visão 360° sobre o processo de investigação, análise e monitorização de Clientes e operações, a Seguradora deu início ao processo de identificação e selecção de prestador de serviço para implementação do software de gestão do risco de Compliance que permitirá, de forma prudencial, mitigar o risco de Branqueamento de Capitais, Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa.

Face ao exposto, o exercício de 2025 caracterizou-se como um período de transição e de estruturação da função de Compliance, tendo sido lançadas as bases necessárias para a sua consolidação futura. Para o exercício de 2026, encontram-se em fase de implementação efectiva dos processos definidos, o reforço dos mecanismos de controlo interno e a adopção de ferramentas tecnológicas adequadas, com vista ao cumprimento integral das exigências regulatórias e à mitigação dos riscos de conformidade.

5.6. Gabinete de Gestão de Risco

O Gabinete de Gestão de Risco integra a estrutura de governação da Sociedade, assumindo um papel essencial na identificação, avaliação, monitorização e mitigação dos riscos inerentes à actividade seguradora, contribuindo para a solidez financeira, a sustentabilidade do negócio e a tomada de decisão informada pelos órgãos de gestão.

Durante o exercício de 2025, o Gabinete de Gestão de Risco encontrava-se formalmente instituído no organograma da Sociedade, não tendo, contudo, desenvolvido actividade operacional relevante ao longo do período em análise. Este facto enquadra-se no contexto de reorganização interna e de reforço da estrutura de governação, em curso na Sociedade, com vista à implementação efectiva das funções-chave.

Não obstante a ausência de actividade operacional, importa destacar que, no decurso do exercício, foram dados passos iniciais no processo de estruturação da função de gestão de risco, designadamente através da elaboração dos documentos abaixo que estabelecem as bases conceptuais e metodológicas para o desenvolvimento futuro desta função.

- a) Manual de Estrutura Orgânica;

- b) Ficha de Processo do Gabinete;
- c) Norma de Procedimento sobre a Elaboração do Relatório Anual do Risco.

Estes instrumentos constituem um marco inicial relevante, permitindo definir princípios orientadores, responsabilidades e linhas de actuação, em alinhamento com as melhores práticas e com os requisitos regulatórios aplicáveis ao sector segurador.

Para o exercício seguinte, encontra-se previsto o desenvolvimento e a implementação efectiva do sistema de gestão de risco, incluindo a operacionalização dos processos definidos, o reforço dos mecanismos de identificação e monitorização de riscos, bem como a integração da função de risco nos processos de tomada de decisão da Sociedade.

Neste contexto, o Gabinete de Gestão de Risco assume o compromisso de evoluir para um papel activo e estruturante, contribuindo para o fortalecimento do sistema de controlo interno e para a promoção de uma cultura de gestão prudente e integrada dos riscos, alinhada com os objectivos estratégicos da Seguradora.

5.7. Gabinete de Auditoria Interna

A Auditoria Interna é uma função independente, de avaliação objectiva e de consultoria, designada para acrescentar valor e melhorar as operações da Sol Seguros S.A. Esta função ajuda a organização a alcançar os objectivos através de uma abordagem sistemática e disciplinada na avaliação e melhoria da eficácia da gestão de riscos, controlos e processos de governação.

O modelo de governação da Sol Seguros está alinhado com os princípios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) conforme previsto na Lei n.º 18/22, de 7 de julho, que regula actividade seguradora no seu artigo 66.º, bem como da norma regulamentar sobre as regras e princípios de governação corporativa a implementar pelas empresas de seguros em especial no artigo 23.º que define as responsabilidades e atribuições da função de auditoria interna:

- a) A função de auditoria interna deve ser exercida por pessoal competente, qualificado e experiente, com uma clara compreensão do seu papel e responsabilidade.
- b) A função de Auditoria deve ter autoridade suficiente para desempenhar as suas competências objectivamente e de forma independente, não devendo, neste sentido, ter ligações com a funções operacionais da companhia que serão objectos de avaliação.

Durante o exercício de 2025, a função de Auditoria Interna esteve essencialmente focada na sua reestruturação e alinhamento com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis ao sector segurador, em simultâneo com o processo de reorganização e redefinição do modelo organizacional da Companhia.

As principais actividades previstas para 2026 incluem:

- Levantamento e mapeamento dos processos das diversas Direcções da Companhia.
- Realização de auditoria aos processos de sinistros com foco nos ramos de acidentes de trabalho e automóvel;
- Realização de auditoria à Direcção Financeira, com especial incidência ao processo de gestão

de tesouraria e processo fiscal;

- Auditoria aos processos de subscrição, nomeadamente seguros de acidentes de trabalho e automóvel,
- Avaliação do cumprimento das obrigações de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e proliferação de armas de destruição em massa (BCPADM).
- Acompanhamento da implementação de recomendações emitidas no âmbito das acções das auditorias;
- Realização de auditorias internas extraordinárias.
- Desenvolvimento e capacitação técnica contínua da equipa de Auditoria Interna.

Com a implementação deste plano, a companhia pretende fortalecer o seu modelo de governação, aumentar a eficiência operacional e mitigar riscos relevantes, contribuindo assim para a sustentabilidade e solidez do negócio.

6. ACTIVIDADE DA COMPANHIA

6.1. Enquadramento Geral

A Sol Seguros, S.A. (“Sol Seguros” ou “Companhia”) foi constituída a 31 de Maio de 2016, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, nº 149 - 3ª série, de 15 de Agosto de 2016. Tendo a sua actividade iniciado no dia 07 de Agosto de 2017.

A Sol Seguros, com sede em Luanda na Rua Rei Katyavala 110-112, Luanda, tem como objecto social o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, com a Prévia Autorização emitida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) em 23 de Março de 2016, podendo igualmente desenvolver outros negócios ligados à sua actividade principal e participar noutras sociedades, desde que o objecto destas seja afim ou complementar ao seu.

No último trimestre de 2025, a Companhia por via dos seus accionistas decidiu fazer a alteração do seu Conselho de Administração e Comissão Executiva para um mandato quadrienal dando um estratégico de apoiar o seu crescimento sustentado, sólido e diversificado, potenciando assim o seu desenvolvimento na diversificação de canais, nomeadamente a bancassurance, canal da mediação e o directo.

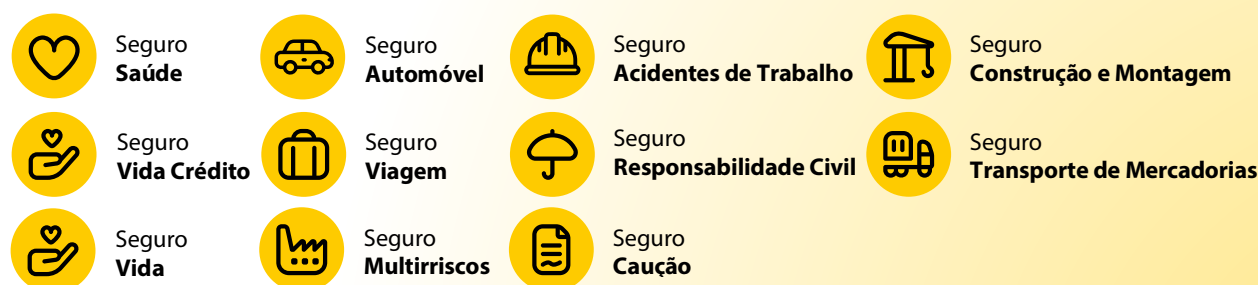
No âmbito do novo enquadramento estratégico de 2025-2029, a Sol Seguros inicia um processo de reconstrução da sua identidade visual e reactivação da marca, alinhado com a visão dos seus Accionistas e com o posicionamento competitivo que empresa ambiciona consolidar no mercado segurador angolano.

Este processo constitui um passo determinante para reforçar a credibilidade institucional, modernizar a presença corporativa e assegurar que a marca reflecte, de forma coerente e distintiva, os valores que pautam a actuação da Sol Seguros, de uma nova etapa com os mesmos valores. A revitalização da marca visa, igualmente, fortalecer a percepção pública da instituição num momento-chave de expansão da sua actividade, da diversificação dos canais de distribuição e da aposta em segmentos estratégicos de crescimento sustentável.

Simultaneamente, a Sol Seguros inicia a implementação de um Plano de Transição e Desenvolvimento da Comunicação Digital, concebido para elevar a sua presença no ecossistema digital e assegurar uma comunicação mais eficaz, acessível e orientada para o cliente.

Com estas iniciativas, a Sol Seguros reafirma o seu compromisso com a modernização contínua, com rigor operacional e com a construção de uma marca forte, relevante e capaz de acompanhar as transformações do sector segurador e as expectativas de um mercado em evolução.

Actualmente a Sol Seguros disponibiliza o seguinte portfólio de produtos:



Da visão estratégica do accionista com a integração no grupo Banco Sol, aliada a uma cultura de exploração de um *mix* de produtos e canais, permitirá à Sol Seguros expandir a sua oferta, especializando-se em ofertas para as pequenas e médias empresas, bem como para os particulares com soluções ajustadas às suas necessidades, apoiando assim as empresas e os particulares no seu crescimento e desenvolvimento trazendo a este, paz de espírito e segurança dos seus investimentos.

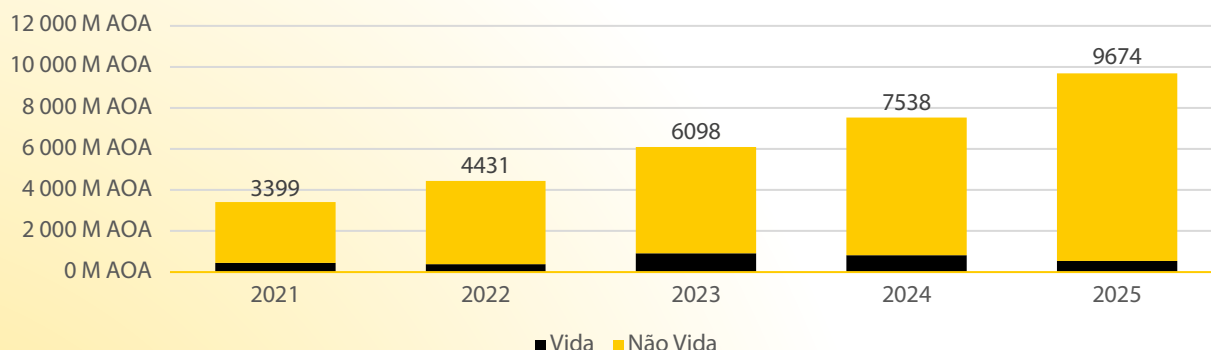
A diversificação progressiva do portefólio representa um pilar essencial para o fortalecimento competitivo e para a criação de valor sustentável no longo prazo. Neste contexto, torna-se imperativo desenvolver uma oferta abrangente, pautada em soluções integradas que respondam de forma eficaz às necessidades específicas de cada segmento de clientes.

Ao alargar o âmbito de produtos e serviços, garantimos não apenas uma maior capacidade de adaptação às dinâmicas do mercado, mas também uma proposta, que promove sinergias entre diferentes linhas de negócio. Assim, a organização reafirma o seu contributo com a modernização contínua e a criação de soluções que acompanham a evolução económica e social do país, primando por um ecossistema mais robusto, inclusivo e sustentável.

6.2. Desenvolvimento de negócio em 2025

Em 31 de Dezembro de 2025, o volume de Prémios de Seguro Directo atingiu 9 675 M AOA. Deste total, 9 143 M AOA correspondem ao ramo Não Vida, enquanto apenas 530 M AOA correspondem ao ramo Vida. Este montante representa um crescimento de 28% em comparação com o exercício de 2024, no qual o montante dos prémios de seguro directo correspondeu a 7 538 M AOA

Gráfico 8 - Prémios de Seguro Directo

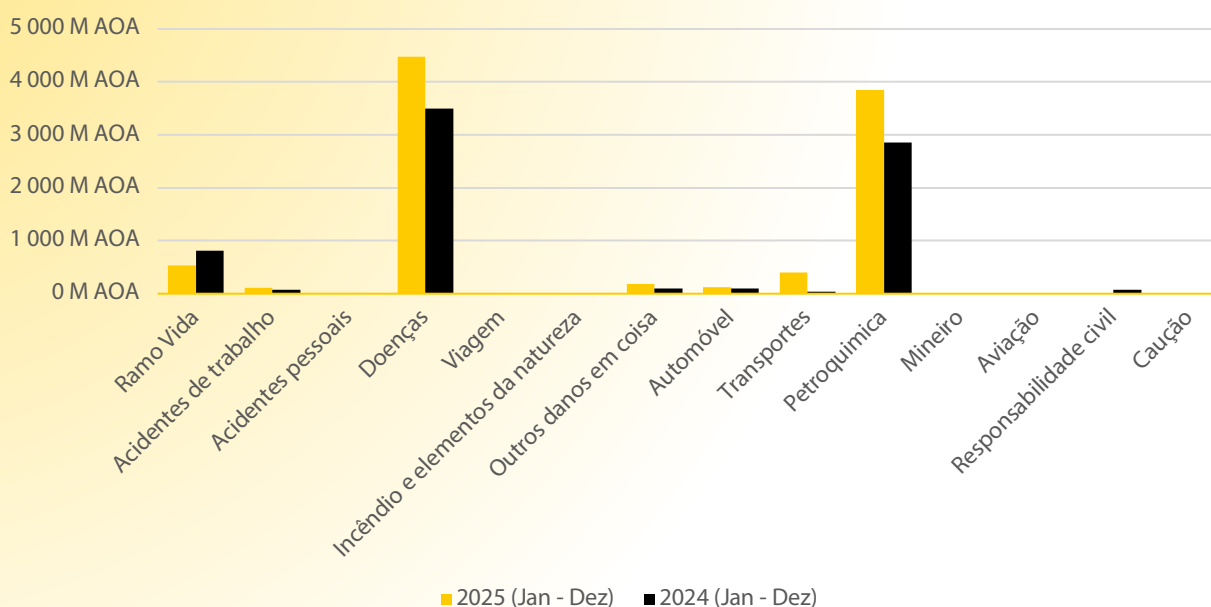


Milhões de AOA

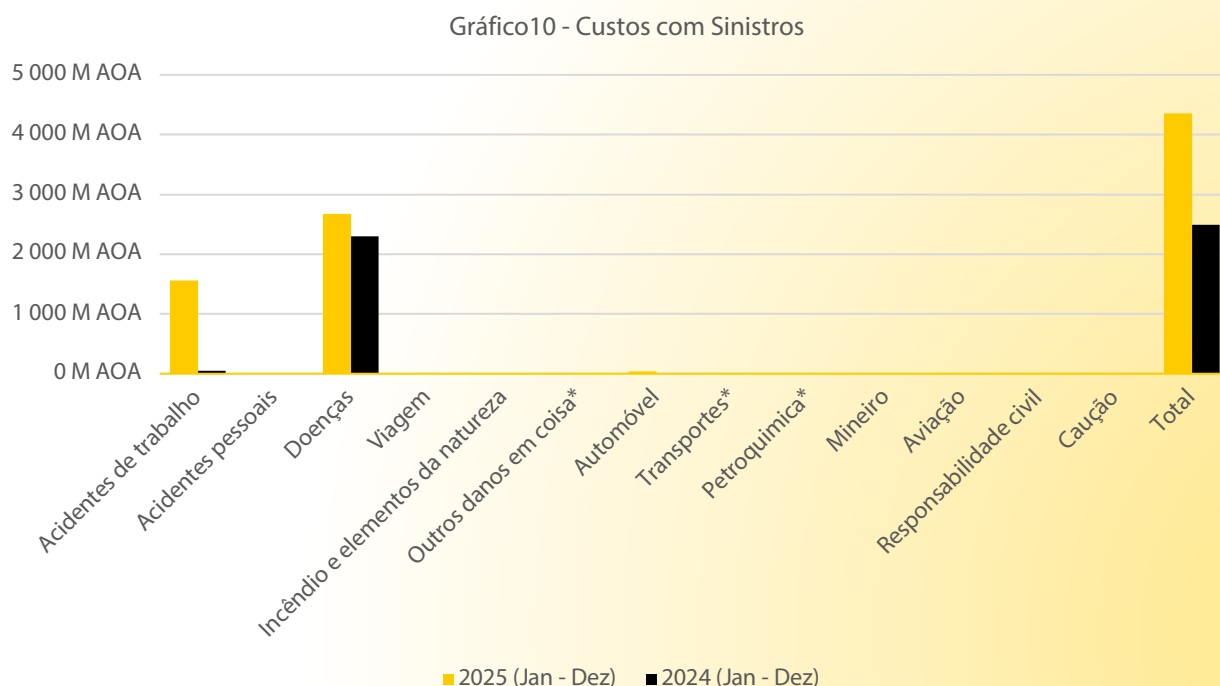
Ao analisar as diferentes áreas de negócio, verifica-se que a carteira de prémios de seguro directo do ramo Vida, apresenta uma diminuição de -34%. No que diz respeito ao ramo Não Vida, de uma forma geral, verifica-se um crescimento ligeiro em comparação com 2024, a uma taxa de 43%.

O crescimento verificado foi significativamente impulsionado pelo desempenho das apólices do ramo de Doenças, que registaram um montante de 4 473 M AOA, pelas apólices do ramo Petroquímica, que totalizaram 3 850 M AOA, e pelas apólices do ramo Transportes, cujo valor ascendeu a 394 M AOA. Importa salientar que o ramo Doença continua a destacar-se no volume de prémios de seguro directo, representando 46% do total desta rubrica. Merece igualmente destaque o crescimento registado nas apólices do ramo Transporte, que totalizaram de crescimento o valor de 360 M AOA, o que corresponde a uma variação positiva de 1 047% face ao exercício homólogo.

Gráfico 9 - Prémios Brutos Emitidos (PBE)

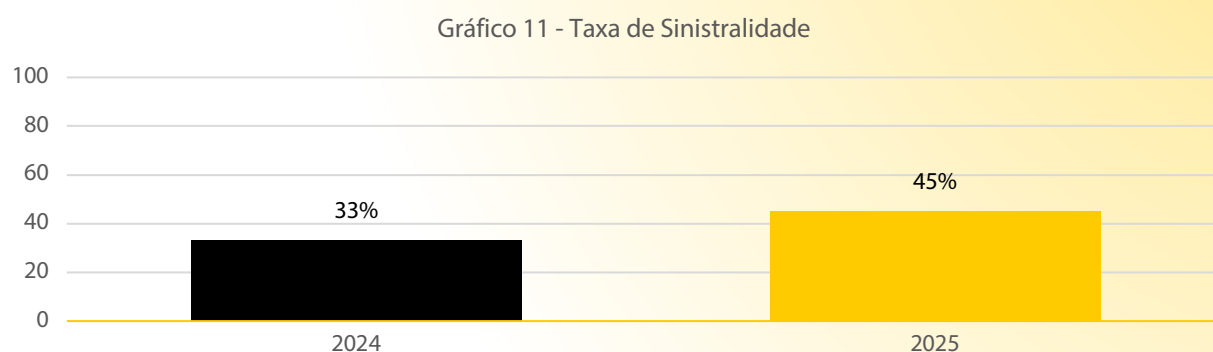


Em 2025, os custos com sinistros de seguro directo registaram um aumento de 1 870 M AOA face ao exercício de 2024, totalizando 4 359 M AOA. Este acréscimo foi particularmente expressivo no ramo Acidente de Trabalho, que apresentou uma variação de 1 503 M AOA. No global, verificou-se um crescimento de 75% nos custos com sinistros de seguro directo em comparação com o ano anterior.



TAXAS DE SINISTRALIDADE

Face ao aumento dos prémios de seguro e à gestão controlada dos custos com sinistros, a taxa de sinistralidade global (custo com sinistros/prémios brutos emitidos) situa-se em 45%.



INVESTIMENTOS FINANCEIROS E CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

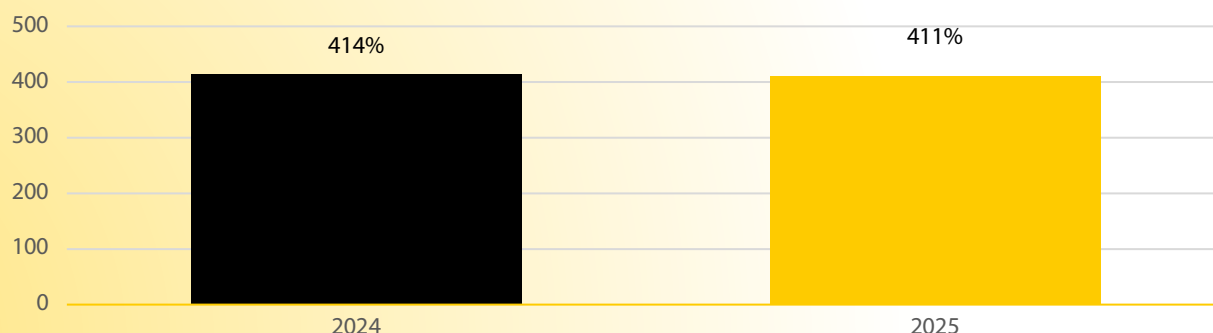
Em 31 de Dezembro de 2025, a carteira de investimentos financeiros está avaliada em 10 503 M AOA, composta por aplicações em Depósitos a Prazo (3 080 M AOA) e Títulos de Rendimento Fixo (7 423 M AOA). Em 2025, a taxa de cobertura líquida das provisões técnicas pelos activos a caucionar cifra-se em 329%, reflectindo uma melhoria significativa face aos 241% registados em 2024.

MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Seguradora, de acordo com o disposto na Norma Regulamentar n.º 3/23, de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2025, a cobertura da Margem de solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Seguradora.

Em 31 de Dezembro de 2025, a margem de solvência totalizou 6 764 M AOA. A margem a constituir foi de 1 995 M AOA e a taxa de cobertura situou-se em 339%, registando uma redução de 75,3 p.p. face aos 414% apurados em 2024, mantendo-se contudo em níveis bastante robustos e muito acima do mínimo regulatório exigido.

Gráfico 12 - Margem de Solvência



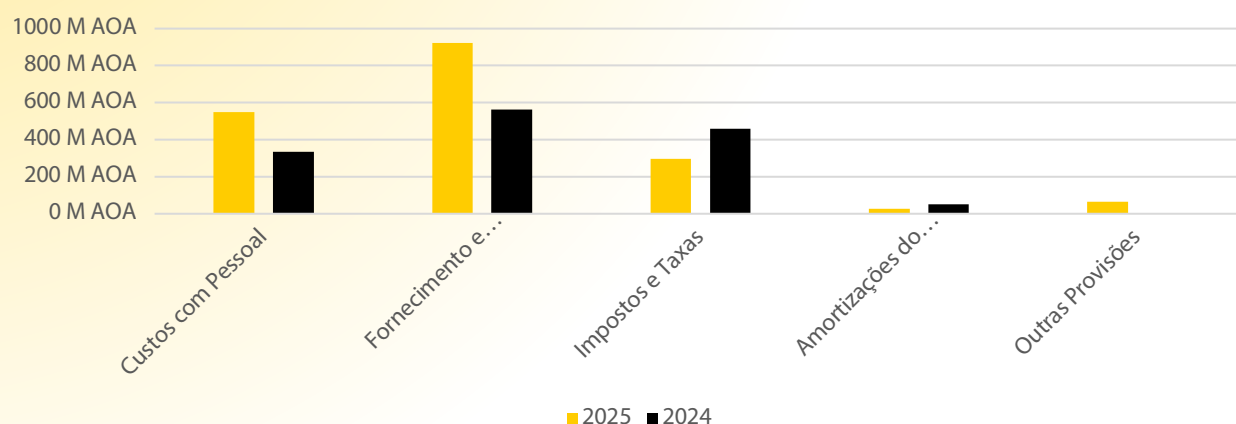
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

Os custos de estrutura incorridos pela seguradora em 2025 cifram-se em 1 860 M AOA apresentando um aumento de 24% face ao exercício homólogo.

Os custos com pessoal registaram uma variação de 39% em comparação com 2024, resultantes do aumento do número de colaboradores.

Observou-se um aumento da rubrica fornecimento de serviços externos de 39%, totalizando 922 M AOA. Este aumento é justificado principalmente pela contratação de serviços de consultoria, gestão de planos de saúde e outras.

Gráfico 13 - Custos de Estrutura



PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de Dezembro de 2025, as provisões técnicas da seguradora totalizaram 3 192 M AOA líquidos de resseguro, face a 4 881 M AOA em 2024. As provisões brutas de seguro directo cresceram 16,5%, de 4 308 M AOA para 5 018 M AOA, reflectindo o crescimento da actividade e o reforço dos compromissos assumidos perante os segurados.

A carteira de investimentos afectos, avaliada em 10 503 M AOA, garante uma cobertura de 329% das provisões técnicas líquidas, uma melhoria significativa face aos 241% registados em 2024, demonstrando uma sólida capacidade para fazer face às obrigações para com os tomadores de seguros.

RESSEGURO CEDIDO

Em 2025, o resseguro cedido totalizou 4 339 M AOA em prémios brutos, concentrado essencialmente nos ramos de Petroquímico (3 850 M AOA) e Aéreo (394 M AOA), reflectindo a política de transferência de risco nos segmentos de maior exposição técnica.

Face a 2024, o resseguro cedido registou um crescimento de 1 432 M AOA, correspondente a um aumento de cerca de 49%, acompanhando o crescimento da carteira de seguro directo nesses ramos. A taxa de cedência situa-se em aproximadamente 45% dos prémios brutos de ramos não vida, evidenciando uma gestão prudente do risco de subscrição.

6.3. Perspectivas para o exercício 2026

PLANO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTO 2026

Apesar dos desafios e incertezas que se anteveem, com o recrudesimento dos conflitos mundiais com destaque para o Médio Oriente e a Ucrânia, com impacto directo sobre a economia de Angola. O mercado segurador Angolano continua a apresentar oportunidades de crescimento da actividade, devido ao baixo nível de penetração do mercado está abaixo de 1% com um potencial de crescimento efectivo muito elevado. O Conselho de Administração pretende com o processo de reestruturação em curso que a Companhia, em 2026, assente na melhoria dos seus níveis de serviço, através de grandes acções estratégicas combinadas, que garanta um crescimento sustentado, assente nos seguintes pilares:

- Governance e Sistema de Controlo Interno;
- Clientes e segmentos;
- Produtos e pricing;
- Modelo de parcerias e Ecossistemas;
- Sistemas de informação.

6.4. Resultado de Exercício e proposta de aplicação

O exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 encerrou com um resultado líquido negativo de 388 M AOA, o qual compara com o resultado líquido positivo de 2 078 M AOA apurado no exercício anterior.

Não obstante o resultado apurado, a situação líquida da Sociedade mantém-se sólida, ascendendo o capital próprio a 31 de Dezembro de 2025 a 9 317 M AOA.

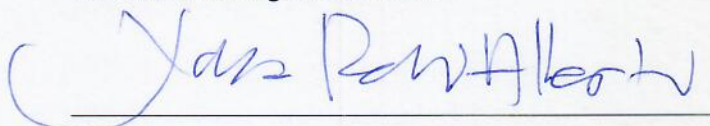
Agradecimento

O Conselho de Administração da Sol Seguros agradece a colaboração de várias entidades que contribuíram para o alcance das metas traçadas pela Companhia, nomeadamente:

- Aos colaboradores, pela sua dedicação e profissionalismo;
- Aos clientes por acreditarem na marca Sol Seguros e pela preferência;
- Aos Accionistas, pelo apoio na revitalização e alavancagem da Companhia;
- Aos membros do Conselho Fiscal pelo acompanhamento;
- À Agência de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), pelo seu apoio e acompanhamento;
- Aos Resseguradores pelo apoio técnico imprescindível.
- À Entidade de Gestão e Prestação de Serviços à rede médica e serviços de diagnóstico pelo serviço prestado.

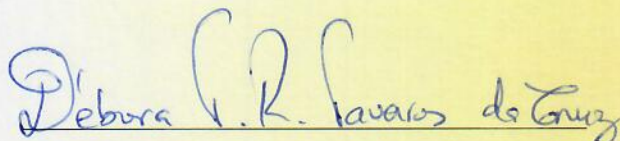
A todos, os nosso sinceros agradecimentos.

Luanda, 01 de Agosto de 2026



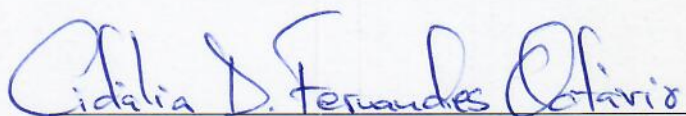
Yaba Pedro Alberto

(Presidente do Conselho de Administração)

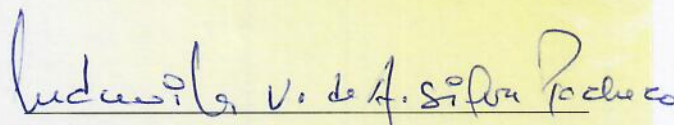


Débora Teresa Rodrigues Tavares da Cruz

(Presidente da Comissão Executiva)



Cidália David Fernandes Octávio
(Administradora Executiva)



Ludmila Vanice Azevezo e Silva Pacheco
(Administradora Não Executiva Independente)



SOL
Seguros

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Relatório de Gestão & Contas
2025



ACTIVO	Notas	31 DE DEZEMBRO DE 2025						31 DE DEZEMBRO DE 2024	
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	Totais Activo Líquido	
Investimentos	4	3 080 301 704	7 423 172 099	-	10 503 473 803	-	10 503 473 803	11 770 123 904	
Títulos de rendimento fixo		-	7 423 172 099	-	7 423 172 099	-	7 423 172 099	7 468 239 764	
Depósitos		3 080 301 704	-	-	3 080 301 704	-	3 080 301 704	4 301 884 140	
Outros									
Provisões técnicas de Resseguro cedido	10	763 127	792 271 743	-	793 034 870	-	793 034 870	572 351 004	
Provisão Matemática do Ramo Vida		-	-	-	-	-	-	95 935 386	
Provisão para Prémios Não Adquiridos		-	792 271 743	-	792 271 743	-	792 271 743	476 415 618	
Provisão para Sinistros		763 127	-	-	763 127	-	763 127	-	
Prémios em Cobrança	6	87 357 433	2 734 057 167	-	2 821 414 600	(1 032 202 586)	1 789 212 014	566 851 606	
Direcção		29 527 004	2 701 374 083	-	2 730 901 087	-	2 730 901 087	453 454 001	
Indirecta		57 830 429	32 683 083	-	90 513 513	-	90 513 513	453 906 505	
Ajustamentos de recibos por cobrar (-)		-	-	-	-	(1 032 202 586)	(1 032 202 586)	(340 508 900)	
Devedores	7	-	-	9 695 480 062	9 695 480 062	-	9 695 480 062	3 014 737 436	
Por Operações de Seguro Directo		-	-	6 241 524 681	6 241 524 681	-	6 241 524 681	2 753 521 167	
Por Operações de Resseguro	8	-	-	137 389 405	137 389 405	-	137 389 405	-	
Estado e Outros Entes Públicos	9	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	9	-	-	3 316 565 975	3 316 565 975	-	3 316 565 975	261 216 269	
Outros Elementos do Activo									
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	2 583 058 547	2 583 058 547	(386 498 246)	2 196 560 301	1 114 600 842	
Depósitos Bancários e Caixa	3	-	-	457 121 823	457 121 823	(386 498 246)	70 623 577	82 268 918	
		-	-	2 125 936 724	2 125 936 724	-	2 125 936 724	1 032 331 924	
Acréscimos e Diferimentos	11	48 625 032	424 609 589	13 713 773	486 948 394	-	486 948 394	519 904 569	
Juros a receber		48 625 032	424 609 589	-	473 234 621	-	473 234 621	519 904 569	
Outros Acréscimos e Diferimentos		-	-	13 713 773	13 713 773	-	13 713 773	-	
Imobilizações Incorpóreas	5	-	-	557 328 771	557 328 771	(547 805 803)	9 522 968	21 592 348	
TOTAIS		3 217 047 296	11 374 110 597	12 849 581 152	27 440 739 046	(1 966 506 635)	25 474 232 411	17 580 161 710	

Técnico de Contas

Pelo Conselho de Administração

balanço

20152016

Luís da Silva

Luís da Silva



SOL
Seguros

Relatório de Gestão & Contas
2025



PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	31 DE DEZEMBRO DE 2025				31 DE DEZEMBRO DE 2024	
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Total do Passivo	
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro	10	1 707 955 096	5 468 605 616	-	7 176 560 712	4 308 219 168	
Aceite							
Provisão Matemática do Ramo Vida		1 396 312 956	-	-	1 396 312 956	1 391 825 624	
Provisão para Prémios não Adquiridos		-	1 218 829 578	-	1 218 829 578	1 441 153 003	
Provisão para Sinistros:		311 642 140	4 249 776 037	-	4 561 418 177	1 470 776 607	
De acidentes de trabalho		-	89 578 299	-	89 578 299	66 270 159	
De outros ramos		311 642 140	4 160 197 738	-	4 471 839 878	1 404 506 448	
Provisão para riscos em curso		-	-	-	-	4 463 935	
Outras Provisões	12	-	-	343 873 466	343 873 466	1 197 986 423	
Provisão para Riscos e Encargos		-	-	343 873 466	343 873 466	1 197 986 423	
Credores		-	-	8 337 755 627	8 337 755 627	3 960 568 578	
Por Operações de Seguro Directo	7	-	-	64 135 574	64 135 574	-	
Por Operações de Resseguro	8	-	-	6 489 315 116	6 489 315 116	3 609 706 506	
Estado e Outros Entes Públicos	9	-	-	162 784 141	162 784 141	132 088 369	
Outros	9	-	-	1 621 520 797	1 621 520 797	218 773 703	
Acréscimos e Diferimentos	11	-	-	299 275 209	299 275 209	55 700 121	
Capital Próprio							
Capital	13	-	-	9 316 767 397	9 316 767 397	8 057 687 420	
Reserva legal		-	-	4 822 270 000	4 822 270 000	4 822 270 000	
Reservas Livres		-	-	2 078 111 691	2 078 111 691	1 150 368 057	
Resultados Transitados		-	-	1 150 368 057	1 150 368 057	6 937 672	
Resultados do Exercício		-	-	1 654 502 217	1 654 502 217	2 078 111 690	
		-	-	(388 484 568)	(388 484 568)		
TOTAIS		1 707 955 096	5 468 605 616	16 219 560 008	25 474 232 411	17 580 161 710	

Técnico de Contas

Paula Silva
20152046

Pelo Conselho de Administração

Stefano
Pedro Sáez

Contas de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

GANHOS E PERDAS	Notas	31 DE DEZEMBRO DE 2025				31 DE DEZEMBRO DE 2024
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	15	530 850 449	5 364 905 931	-	5 895 756 379	4 442 872 857
Prémios e seus adicionais		530 850 449	9 143 927 675	-	9 674 778 124	7 537 993 176
Prémios de resseguro cedido		-	(4 339 246 921)	-	(4 339 246 921)	(2 907 335 104)
Variação de prémios não adquiridos		-	244 369 052	-	244 369 052	(231 841 670)
Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores		-	315 856 125	-	315 856 125	44 056 454
Indemnizações, líquida de resseguros	16	(69 641 764)	(2 368 798 938)	-	(2 438 440 702)	(2 086 818 125)
Montantes brutos		(70 883 537)	(2 368 798 938)	-	(2 439 682 475)	(2 086 818 125)
Parte dos resseguradores		1 241 773	-	-	1 241 773	-
Provisão para sinistros (variação)		(65 638 559)	(3 026 469 234)	-	(3 092 107 793)	(368 262 022)
Montantes brutos		(66 401 686)	(3 026 469 234)	-	(3 092 870 920)	(368 262 022)
Parte dos resseguradores		763 127	-	-	763 127	-
Comissões, líquidas de resseguro	17	-	196 052 755	-	196 052 755	41 248 933
Comissões e outros custos de aquisição		-	(199 077)	-	(199 077)	(81 972 802)
Custos de aquisição diferidos (variação)		-	(22 045 627)	-	(22 045 627)	1 002 230
Comissões de resseguro cedido		-	218 297 459	-	218 297 459	122 219 505
Provisão Matemática (variação)	10	(100 422 719)	-	-	(100 422 719)	(206 621 794)
Montantes brutos		(4 487 333)	-	-	(4 487 333)	(174 104 846)
Parte dos resseguradores		(95 935 386)	-	-	(95 935 386)	(32 516 948)
Outras provisões técnicas, líquida de resseguro	10	-	4 463 935	-	4 463 935	(104 761 548)
Outros proveitos e custos técnicos	18	-	(48 073 091)	-	(48 073 091)	-
Rendimentos de Investimentos	20	654 368 255	1 371 661 204	-	2 026 029 459	1 946 588 459
Investimentos afectos às provisões técnicas		654 368 255	1 371 661 204	-	2 026 029 459	1 946 588 459
Investimentos livres		-	-	-	-	-
Outros Proveitos e ganhos		-	-	936 592	936 592	-
Proveitos e ganhos financeiros	22	-	-	936 524	936 524	-
Outros proveitos não técnicos	23	-	-	68	68	-
Custos de Exploração por natureza		-	-	(1 907 501 943)	(1 907 501 943)	(1 407 223 678)
Custos com Pessoal	21	-	-	(594 605 682)	(594 605 682)	(335 655 904)
Fornecimento e serviços de terceiros	21	-	-	(922 842 343)	(922 842 343)	(564 297 051)
Impostos e Taxas	21	-	-	(297 813 174)	(297 813 174)	(457 782 898)
Amortizações do exercício	5	-	-	(27 959 065)	(27 959 065)	(49 487 825)
Outras Provisões	12	-	-	(64 281 679)	(64 281 679)	-
Outros custos e perdas		-	-	(239 801 189)	(239 801 189)	(178 911 392)
Custos e perdas financeiras	22	-	-	(134 885 945)	(134 885 945)	-
Outros custos não técnicos	23	-	-	(104 915 244)	(104 915 244)	-
Outros custos	24	-	-	-	-	(178 911 392)
Ajustamentos do exercício	12	-	-	(685 376 251)	(685 376 251)	-
Ajustamentos de recibos por cobrar		-	-	(685 376 251)	(685 376 251)	-
Resultado antes de imposto	25	-	-	-	(388 484 568)	2 078 111 690
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes		-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos		-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício		949 515 662	1 493 742 561	(1 907 501 943)	(388 484 568)	2 078 111 690

Técnico de Contas

Pelo Conselho de Administração

Paula R. A.
20152046

[Handwritten signatures]

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Notas do Anexo	Descrição	31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024
	FLUXOS RESULTANTES DA ACTIVIDADE OPERACIONAL		
	Resultado líquido do exercício	(388 484 568)	2 078 111 690
	Ajustamentos para reconciliar o resultado líquido do exercício		
5.2	Depreciações e amortizações	27 959 065	49 487 825
10.1	Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro, incluindo custos de aquisição diferi	2 647 657 678	-
6.1 e 12.1	Variação das provisões não técnicas (incluindo ajustamentos)	(162 419 271)	-
11	Variação de Acréscimos e diferimentos	276 531 263	-
	Variação em Prémios em Cobrança	(1 914 054 094)	-
7.1 e 7.2	Variação em Devedores e Credores por Operações de Seguros	(3 270 357 347)	-
8.1, 8.2 e 8.3	Variação em Devedores e Credores por Operações de Resseguros	2 742 219 205	-
9.1	Impostos a pagar, líquidos de impostos diferidos	30 695 772	-
8.4 e 9.5.1	Outros	(136 956 313)	-
	Total de ajustamentos	241 275 958	(234 717 078)
	Meios líquidos de pagamento gerados pelas actividades operacionais	(147 208 610)	1 843 394 613
	FLUXOS RESULTANTES DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
4.3 e 14.2	Investimento líquido em Imóveis	-	-
4.1 e 14.2	Investimento líquido em outros investimentos financeiros	1 266 650 102	(929 310 764)
5.4 e 14.2	Compras líquidas de imobilizados corpóreos e incorpóreos	(25 836 691)	(16 813 627)
4.1	Outras actividades de investimento	-	-
	Meios líquidos de pagamento utilizados nas actividades de investimento	1 240 813 411	(946 124 391)
	Meios líquidos de pagamento (usados) gerados em operações descontinuadas	-	-
	Aumento líquido em caixa e seus equivalentes	1 093 604 800	897 270 222
	Efeito das diferenças de câmbio	-	-
	Caixa e seus equivalentes no início do período	1 032 331 924	135 061 702
	Caixa e seus equivalentes no final do período	2 125 936 724	1 032 331 924

Técnico de Contas

Pelo Conselho de Administração

Handwritten signature
20152046

Handwritten signatures
D. Gonçalves
C. Aguiar

7.4. Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sol Seguros, S.A. (“Sol Seguros” ou “Companhia”) foi constituído a 31 de Maio de 2016, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, nº 149 - 3ª série, de 15 de Agosto de 2016. A Companhia iniciou a sua actividade no dia 07 de Agosto de 2017.

A Sol Seguros, cuja sede se encontra situada na Rua Rei Katyavala 110-112, Luanda, tem como objecto social o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, com a Prévia Autorização emitida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros em 23 de Março de 2016, podendo igualmente desenvolver outros negócios ligados à sua actividade principal e participar noutras sociedades, desde que o objecto destas seja afim ou complementar ao seu.

As demonstrações financeiras da Sol Seguros em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 27 de Julho de 2026, estando previstas a respectiva apresentação em sede de Assembleia Geral no dia 3 de Agosto de 2026. O Conselho de Administração do Banco admite que as mesmas venham a ser aprovadas sem alterações significativas

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Companhia de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos da Norma Regulamentar N.º 5/23, de 20 de Janeiro.

Para efeitos comparativos, os saldos de 2022 foram apresentados de acordo com Plano de Contas consagrado na Norma Regulamentar acima referida, não constituindo esta apresentação numa reexpressão dos seus valores, na medida em que se entende não ter existido uma alteração profunda das políticas contabilísticas mas sim a existência de alterações na forma de cálculo, em especial nas matérias adstritas às provisões técnicas, pelo que a reexpressão das contas não consubstancia, na esfera da SOL Seguros, um evento material ou significativo.

2.2. Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Especialização de exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

b) Operações em moeda estrangeira

As contas da Sol Seguros são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera – Kwanza (Kz), denominada “moeda funcional”.

Os valores de activos e passivos expressos em moeda estrangeira são registados pelo contravalor à taxa de câmbio média de compra e venda da banca comercial na data de balanço.

As diferenças apuradas são reconhecidas nas respectivas contas de resultados, com excepção para o disposto relativo aos Investimentos, as quais se encontram.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os câmbios utilizados com o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (EUR) são os seguintes:

Data de Referência	USD	EUR
	Fecho do período	Fecho do período
31/12/2024	912,00	949,48
31/12/2025	912,29	1 074,23

c) Investimentos

Os investimentos são valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual.

De acordo com a legislação em vigor, uma significativa parte dos investimentos estão a representar/caucionar as provisões técnicas dos ramos Vida e Não Vida, e em conformidade com a Norma Regulamentar N.º 4/23, de 16 de Janeiro.

I. Depósitos em instituições de crédito

Os depósitos a prazo são investimentos financeiros valorizados pela respectiva cotação à data de referência das Demonstrações Financeiras.

II. Títulos de dívida pública

Os títulos de dívida pública são valorizados pelo seu provável valor de realização, sendo este o valor nominal dos títulos de dívida pública.

III. Rendimentos de investimentos financeiros

Os rendimentos de investimentos financeiros registados no exercício obedecem ao princípio de especialização dos exercícios.

d) Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações, quando registadas em custos do exercício, são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde a um período de 5 anos.

O imobilizado corpóreo é registado ao custo de aquisição, que compreende o custo de aquisição acrescido dos gastos acessórios suportados até à entrada em funcionamento do bem. As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o activo esteja disponível para uso e são registadas em gastos do exercício.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

Descrição	Anos de Vida Útil
Imobilizado incorpóreo	5
Equipamento administrativo	4-10
Equipamento informático	3-10
Outro equipamento	4-25

e) Provisões técnicas

A Companhia deve manter um nível de provisionamento técnico suficiente para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contractos de seguro. As formas de apuramento e as metodologias de aplicação encontram-se legisladas Norma Regulamentar N.º 3/23, de 16 de Janeiro.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as provisões técnicas constituídas pela Companhia e a respectiva metodologia de cálculo, de acordo com a Norma Regulamentar em vigor, são descritas de seguida:

I. Provisão para prémios não adquiridos

Para os ramos não vida, e em relação ao seguro directo, resseguro aceite e resseguro cedido, a provisão para prémios não adquiridos é calculada contracto a contracto “pró-rata temporis”, a partir dos prémios brutos emitidos, processados e líquidos de estornos e anulações, dos contractos em vigor.

O termo “pró-rata temporis” corresponde ao diferencial proporcional ao período decorrido, tendo em conta a vigência do contracto.

II. Provisão de seguros e operações do ramo Vida

A provisão de seguros do ramo Vida corresponde ao valor das responsabilidades da Seguradora, como seja a provisão matemática, a provisão para compromissos de taxa, entre outros, e de acordo com a legislação regulamentar em vigor, líquidos das responsabilidades do tomador do seguro.

As provisões técnicas são calculadas segundo um método actuarial prospectivo e prudente, que tem em conta os prémios futuros a receber e as obrigações futuras decorrentes dos contractos celebrados.

III. Provisão matemática para os seguros do ramo Acidentes de trabalho

A provisão matemática do ramo Acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a indemnizações que serão pagas sob a forma de renda.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são calculadas nos termos legais e regulamentares em vigor.

IV. Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados, mas ainda não liquidados. Adicionalmente, para os sinistros ocorridos e ainda não participados, a Companhia regista uma estimativa para estes sinistros, com o objectivo de garantir o princípio de especialização dos exercícios e adequar o seu nível de provisionamento de acordo com a melhor estimativa possível.

A provisão para sinistros é calculada sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível do custo total de cada sinistro, deduzido dos pagamentos já efectuados.

V. Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao valor dos prémios emitidos de contractos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contracto em vigor, através da aplicação do método “pró-rata temporis” aos respectivos prémios brutos emitidos, líquidos de estornos e anulações. Esta provisão é calculada para todos os ramos, com excepção dos ramos Vida.

VI. Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

f) Outras Provisões**I. Ajustamento de recibos por cobrar**

O ajustamento dos recibos por cobrar destina-se a fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. O valor do ajustamento resulta da avaliação sobre a evidência objectiva de imparidade em base individual, quando o valor do recibo é individualmente significativo, e em base colectiva para os recibos que individualmente não são significativos.

II. Provisão para créditos de cobrança duvidosa

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. A provisão é constituída através da aplicação de critérios económicos.

3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Depósitos bancários	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Em moeda nacional	2 125 936 724	1 032 331 924	1 093 604 800
Em moeda estrangeira	-	-	-
Total	2 125 936 724	1 032 331 924	1 093 604 800

Em 31 de Dezembro de 2025 os depósitos à ordem encontram-se domiciliados no Banco Sol (2 084 319 325 Kz), no Banco BFA (21 427 245 Kz), no Banco BIC (2 433 654 Kz), no Banco BAI (17 683 881 Kz) e no Banco Millennium Atlântico (72 619 Kz).

4. INVESTIMENTOS

O total de investimentos por maturidades apresentam-se conforme quadro seguinte:

Investimentos	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Títulos de rendimento fixo			
Mais de cinco anos	7 423 172 099	7 468 239 764	(45 067 666)
Depósitos a Prazo			
Entre um a três meses	3 080 301 704	4 301 884 140	(1 221 582 436)
Total	10 503 473 803	11 770 123 904	(1 266 650 102)

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica “Depósitos a prazo” apresenta 2 Depósitos a Prazo junto do Banco SOL, com maturidades de até 3 meses. As taxas de remuneração dos Depósitos a Prazo variam entre 14% e 15%.

Em 31 de Dezembro de 2025, o inventário de títulos e participações financeiras apresenta-se da seguinte forma:

Identificação dos Títulos	Nacional(N) Estrangeiro (E)	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1-Títulos de rendimento fixo							
1.1- De dívida pública							
AOUGDONA22A9	N	31 000	3 100 000 000	103 348	3 203 796 810	107 953	3 346 541 875
AOUGDOJM22A2	N	24 000	2 400 000 000	106 235	2 549 643 360	107 853	2 588 472 114
AOUGDONJ23A8	N	17 500	1 750 000 000	104 328	1 825 736 150	85 038	1 488 158 110
Sub-total - De dívida pública		72 500	7 250 000 000	104 540	7 579 176 320	102 389	7 423 172 099
Resumo:							
Total Rendimento Fixo		72 500	7 250 000 000	104 540	7 579 176 320	102 389	7 423 172 099
Total - Investimentos em Títulos		72 500	7 250 000 000	104 540	7 579 176 320	102 389	7 423 172 099

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica “Títulos de rendimento fixo” apresenta as aquisições de obrigações do tesouro de rendimento fixo. As taxas de remuneração dos Títulos de Dívida estão entre 17% e 21%.

Em 31 de Dezembro de 2025, a composição dos investimentos em depósitos por moeda, apresenta-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Depósitos a prazo em instituições de crédito			
Em moeda nacional	3 080 301 704	4 301 884 140	(1 221 582 436)
Total	3 080 301 704	4 301 884 140	(1 221 582 436)

Os rendimentos financeiros afectos a estes produtos são apresentados na Nota 20.

De acordo com a Norma Regulamentar N.º 3/23, de 16 de Janeiro, as provisões técnicas constituídas devem ser representadas e caucionadas por um conjunto activos diferenciados e diversificados. A 31 de Dezembro de 2025 e a 31 de Dezembro de 2024, a Companhia tinha investimentos em activo para a representação e caucionamento das provisões técnicas constituídas, na sua totalidade.

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

O movimento ocorrido nas rubricas de Imobilizado durante os exercícios de 2025 e 2024 foi o seguinte:

Imobilizado	Saldo em 31-12-2024			Movimento do período			Saldo em 31-12-2025		
	Valor Bruto	Amort. Acum.	Valor Líquido	Aquisições	Transf.	Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Incorpóreo									
Despesas de constituição e instalação	380 488 680	(380 488 680)	-	-	-	-	380 488 680	(380 488 680)	-
Despesas em edifícios arrendados	55 076 865	(55 076 865)	-	-	-	-	55 076 865	(55 076 865)	-
Outras	133 832 605	(112 240 258)	21 592 348	9 522 967	(21 592 348)	-	121 763 224	(112 240 258)	9 522 967
Sub-total Imobilizado Incorpóreo	569 398 150	(547 805 803)	21 592 348	9 522 967	(21 592 348)	-	557 328 770	(547 805 803)	9 522 967
Imobilizado Corpóreo									
Equipamento administrativo	213 715 234	(177 945 078)	35 770 156	-	-	(20 978 151)	213 715 234	(198 923 229)	14 792 004
Equipamento informático	44 912 365	(35 463 603)	9 448 762	16 313 724	-	(5 030 914)	61 226 089	(40 494 517)	20 731 572
Material de Transporte	133 430 500	(133 430 500)	-	-	-	-	133 430 500	(133 430 500)	-
Outro equipamento	48 750 000	(11 700 000)	37 050 000	-	-	(1 950 000)	48 750 000	(13 650 000)	35 100 000
Sub-total Imobilizado Corpóreo	440 808 099	(358 539 181)	82 268 918	16 313 724	-	(27 959 065)	457 121 823	(386 498 246)	70 623 576
Total	1 010 206 249	(906 344 984)	103 861 266	25 836 691	(21 592 348)	(27 959 065)	1 014 450 593	(934 304 049)	80 146 543

Imobilizado	Saldo em 31-12-2023			Movimento do período			Saldo em 31-12-2024		
	Valor Bruto	Amort. Acum.	Valor Líquido	Aquisições	Transf.	Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Incorpóreo									
Despesas de constituição e instalação	380 488 680	(380 488 680)	-	-	-	-	380 488 680	(380 488 680)	-
Despesas em edifícios arrendados	55 076 865	(55 076 865)	-	-	-	-	55 076 865	(55 076 865)	-
Outras	133 832 605	(89 792 206)	44 040 400	-	-	(22 448 052)	133 832 605	(112 240 258)	21 592 348
Sub-total Imobilizado Incorpóreo	569 398 151	(525 357 751)	44 040 400	-	-	(22 448 052)	569 398 151	(547 805 803)	21 592 348
Imobilizado Corpóreo									
Equipamento administrativo	204 024 492	(156 414 871)	47 609 622	9 690 742	-	(21 530 207)	213 715 234	(177 945 078)	35 770 156
Equipamento informático	37 789 480	(31 904 037)	5 885 443	7 122 885	-	(3 559 566)	44 912 365	(35 463 603)	9 448 762
Material de Transporte	133 430 500	(133 430 500)	-	-	-	-	133 430 500	(133 430 500)	-
Outro equipamento	48 750 000	(9 750 000)	39 000 000	-	-	(1 950 000)	48 750 000	(11 700 000)	37 050 000
Sub-total Imobilizado Corpóreo	423 994 473	(331 499 408)	92 495 065	16 813 627	-	(27 039 773)	440 808 099	(358 539 181)	82 268 918
Total	993 392 624	(856 857 159)	136 535 465	16 813 627	-	(49 487 825)	1 010 206 250	(906 344 984)	103 861 266

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica “Imobilizado Incorpóreo – Despesas de constituição e instalação” respeita ao investimento nos sistemas operacionais da Companhia, licenciamento, bem como à assessoria e formação desenvolvida no âmbito da implementação dos mesmos.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica “Imobilizado Incorpóreo – Despesas de constituição e instalação” respeita ao investimento nos sistemas operacionais da Companhia,

licenciamento, bem como à assessoria e formação desenvolvida no âmbito da implementação dos mesmos.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica “Imobilizado Incorpóreo – Despesas em edifícios arrendados” respeita às obras e benfeitorias efectuadas no edifício sede da Sol Seguros.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo das rubricas “Imobilizado Corpóreo - Equipamento administrativo” e “Imobilizado Corpóreo - Equipamento informático”, respeitam ao mobiliário de escritório e património informático da Companhia, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo das rubricas “Imobilizado Corpóreo – Outro Equipamento”, engloba o investimento na instalação do Edifício Corporativo da Sol Seguros.

Para o cálculo das amortizações, a Sol Seguros considera que data de utilização igual à data de aquisição do imobilizado

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe dos prémios em cobrança é apresentado no seguinte quadro:

Prémios em cobrança	31/12/2025	31/12/2024	Varição
Directa			
Delegações	2 730 901 087	453 454 001	2 277 447 086
Indirecta			
Corretores	412 626	-	412 626
Agentes	673 943	-	673 943
Outros	89 426 943	453 906 505	(364 479 562)
Sub-total	2 821 414 600	907 360 506	1 914 054 094
Ajustamentos de Recibos por Cobrar	(1 032 202 586)	(340 508 900)	(691 693 686)
Total	1 789 212 014	566 851 606	1 222 360 408

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança dos prémios é apresentado no seguinte quadro:

Descrição	2025			2024			Varição		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Recibos por Cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	87 357 433		87 357 433	78 442 841	(6 226 732)	72 216 109	8 914 592	6 226 732	15 141 324
Ramo Não Vida	2 734 057 167	(1 032 202 586)	1 701 854 581	828 917 665	(334 282 168)	494 635 498	1 905 139 501	(697 920 418)	1 207 219 083
Acidentes	60 133 253	(9 202 917)	50 930 336	24 954 525	(4 416 937)	20 537 588	35 178 728	(4 785 981)	30 392 747
Doença	2 396 648 722	(828 938 600)	1 567 710 122	443 931 763	(304 950 726)	138 981 037	1 952 716 960	(523 987 874)	1 428 729 086
Viagens	3 013 560	(790 609)	2 222 951	900 257	(774 581)	125 676	2 113 303	(16 028)	2 097 274
Incêndio e Elementos da Natureza	135 248 002	(106 910 471)	28 337 530	-	-	-	135 248 002	(106 910 471)	28 337 530
Outros Danos em Coisas	-	-	-	82 242 146	-	82 242 146	(82 242 146)	-	(82 242 146)
Automóvel	60 328 745	(47 665 856)	12 662 889	198 670 873	(24 139 924)	174 530 948	(138 342 128)	(23 525 932)	(161 868 059)
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	78 408 618	(38 667 264)	39 741 354	78 218 102	-	78 218 102	190 515	(38 667 264)	(38 476 748)
Diversos	276 267	(26 869)	249 398	-	-	-	276 267	(26 869)	249 398
Total - Prémios em cobrança	2 821 414 600	(1 032 202 586)	1 789 212 014	907 360 506	(340 508 900)	566 851 607	1 914 054 093	(691 693 686)	1 222 360 407

Os ajustamentos de recibos por cobrar correspondem ao valor das imparidades que a Companhia entende suficientes para fazer face à possível incobrabilidade do total dos prémios em cobrança.

7. DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a composição dos devedores por operações de seguro directo é apresentado no seguinte quadro:

Devedores por operações de seguro directo	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Tomadores de seguros	24 717 168	-	24 717 168	5 075 286	-	5 075 286	19 641 882	-	19 641 882
Reembolsos de sinistros	24 717 168	-	24 717 168	5 075 286	-	5 075 286	19 641 882	-	19 641 882
Outros valores a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mediadores de seguros	19 629	-	19 629	-	-	-	19 629	-	19 629
Contas correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores a receber	19 629	-	19 629	-	-	-	19 629	-	19 629
Co-seguradoras	6 216 787 885	-	6 216 787 885	2 748 445 881	-	2 748 445 881	3 468 342 004	-	3 468 342 004
Total -Devedores p/operações seguro directo	6 241 524 681	-	6 241 524 681	2 753 521 167	-	2 753 521 167	3 488 003 514	-	3 488 003 514

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo devedor de Co-seguradoras incluem valores de 4 231 780 062 Kz e 1 071 941 926 Kz, respectivamente associados ao Ramo Petroquímico.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a composição dos credores por operações de seguro directo, por natureza e por saldo, é apresentado no seguinte quadro:

Credores por operações de seguro directo	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Tomadores de seguros	9 876 640	-	9 876 640
Prémios recebidos antecipadamente	796 633	-	796 633
Estornos a pagar	9 080 006	-	9 080 006
Mediadores de seguros	5 213 556	-	5 213 556
Comissões a pagar	2 940	-	2 940
Contas correntes	5 210 616	-	5 210 616
Co-seguradoras	49 045 378	-	49 045 378
Total	64 135 574	-	64 135 574

8. DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Devedores e credores por operações de resseguro cedido	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Activos	137 389 405	-	137 389 405	-	-	-	137 389 405	-	137 389 405
Devedores Operações Resseguro	137 389 405	-	137 389 405	-	-	-	137 389 405	-	137 389 405
Passivos	6 489 315 116	-	6 489 315 116	3 609 706 506	-	3 609 706 506	2 879 608 610	-	2 879 608 610
Credores Operações de Resseguro	6 489 315 116	-	6 489 315 116	3 609 706 506	-	3 609 706 506	2 879 608 610	-	2 879 608 610
Total - Operações de Resseguro	(6 351 925 710)	-	(6 351 925 710)	(3 609 706 506)	-	(3 609 706 506)	(2 742 219 205)	-	(2 742 219 205)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo de credores por operações de co-seguro especial incluem valores de 6 023 175 729 Kz e 2 860 415 549 Kz, respectivamente associados a Conta Corrente com a ENSA Seguros.

Os valores registados em Conta Corrente com a ENSA Seguros de Angola, S.A. respeitam a operações de co-seguro especial em que aquela entidade actua como intermediária na gestão do negócio de resseguro da Companhia, centralizando a relação com um conjunto (pool) de seguradoras às quais os

riscos cedidos, e os correspondentes valores, são, em última instância, alocados. Por limitação da informação detalhada disponível à Companhia quanto à afectação de cada operação a cada seguradora do pool, e por razões de simplificação, a totalidade destes saldos é registada e apresentada como um único saldo com a ENSA Seguros de Angola, S.A. (Lider), não sendo desagregada por seguradora individual.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a composição dos devedores por operações de resseguro e por natureza de saldo é apresentado no seguinte quadro:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Resseguradores	137 389 405	-	137 389 405	-	-	-	137 389 405	-	137 389 405
Total - Devedores p/operações de resseguro	137 389 405	-	137 389 405	-	-	-	137 389 405	-	137 389 405

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a composição dos credores por operações de resseguro e por natureza de saldo é apresentado no seguinte quadro:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variação
Resseguradores	6 489 315 116	-	6 489 315 116
Total - Credores p/operações de resseguro	6 489 315 116	-	6 489 315 116

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS E OUTROS DEVEDORES E CREDITORES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentam a seguinte composição:

Estado e outros entes públicos	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Passivo			
Taxa para a ARSEG	84 202 926	37 416 670	46 786 256
Taxa FGA	15 405 986	-	15 405 986
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	52 808 446	(52 808 446)
Retenção da Fonte de Impostos	59 815 671	41 863 253	17 952 418
Segurança Social	3 359 557	-	3 359 557
Total	162 784 141	132 088 369	30 695 772

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros Devedores apresenta a seguinte composição:

Devedores	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Fornecedores	75 385 234	-	75 385 234	-	-	-	75 385 234	-	75 385 234
Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Devedores e credores diversos	3 241 180 741	-	3 241 180 741	261 216 269	-	261 216 269	2 979 964 472	-	2 979 964 472
Total Outros Devedores	3 316 565 975	-	3 316 565 975	261 216 269	-	261 216 269	3 055 349 706	-	3 055 349 706

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros Credores apresenta a seguinte composição:

Credores	31-12-2025	31-12-2024	Variação
Fornecedores	1 518 662 517	218 773 703	1 299 888 814
Adiantamentos	-	-	-
Devedores e credores diversos	102 858 280	-	102 858 280
Total Outros Credores	1 621 520 797	218 773 703	1 402 747 094

O aumento registado na rubrica "Devedores e credores diversos" está associado, essencialmente, a saldos intermédios gerados no processo de cobrança de prémios através da rede de distribuição da Companhia, bem como a saldos com entidades específicas, encontrando-se em curso o processo de

regularização e reconciliação destes saldos ao nível das respectivas apólices e contrapartes.

10. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão Matemática do Ramo Vida	1 396 312 956	-	1 396 312 956	1 391 825 624	-	1 391 825 624	4 487 333	-	4 487 333
Provisão para Prémios não Adquiridos	1 218 829 578	-	1 218 829 578	1 441 153 003	-	1 441 153 003	(222 323 424)	-	(222 323 424)
Provisão para Sinistros	4 561 418 177	-	4 561 418 177	1 470 776 607	-	1 470 776 607	3 090 641 570	-	3 090 641 570
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	4 463 935	-	4 463 935	(4 463 935)	-	(4 463 935)
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	7 176 560 712	-	7 176 560 712	4 308 219 168	-	4 308 219 168	2 868 341 544	-	2 868 341 544
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	-	-	-	95 935 386	-	95 935 386	(95 935 386)	-	(95 935 386)
Provisão para Prémios não Adquiridos	792 271 743	-	792 271 743	476 415 618	-	476 415 618	315 856 125	-	315 856 125
Provisão para Sinistros	763 127	-	763 127	-	-	-	763 127	-	763 127
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	793 034 870	-	793 034 870	572 351 004	-	572 351 004	220 683 866	-	220 683 866
Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	1 396 312 956	-	1 396 312 956	1 295 890 238	-	1 295 890 238	100 422 719	-	100 422 719
Provisão para Prémios não Adquiridos	426 557 838	-	426 557 838	964 737 385	-	964 737 385	(538 179 550)	-	(538 179 550)
Provisão para Sinistros	4 560 655 050	-	4 560 655 050	1 470 776 607	-	1 470 776 607	3 089 878 443	-	3 089 878 443
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	4 463 935	-	4 463 935	(4 463 935)	-	(4 463 935)
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	6 383 525 842	-	6 383 525 842	3 735 868 164	-	3 735 868 164	2 647 657 678	-	2 647 657 678

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a desagregação e movimento, da provisão matemática do ramo vida de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

Provisão para prémios não adquiridos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte desagregação por ramos:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos De Seguro Directo									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	1 218 829 578	792 271 743	426 557 835	1 441 153 003	476 415 618	964 737 385	(222 323 425)	315 856 125	(538 179 550)
Acidentes	21 213 524	-	21 213 524	46 921 211	-	46 921 211	(25 707 687)	-	(25 707 687)
Doença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagens	335 851 431	-	335 851 431	905 031 143	-	905 031 143	(569 179 712)	-	(569 179 712)
Outros Danos em Coisas	584 216	634 477	(50 261)	592 750	514 224	78 526	(8 534)	120 253	(128 787)
Automóvel	21 259 697	15 030 403	6 229 295	21 742 536	5 003 473	16 739 063	(482 839)	10 026 930	(10 509 769)
Transportes	29 095 795	-	29 095 795	35 099 904	21 743 419	13 356 485	(6 004 109)	(21 743 419)	15 739 310
Petroquímico	9 480 802	8 517 212	963 590	-	-	-	9 480 802	8 517 212	963 590
Responsabilidade Civil Geral	796 191 998	763 006 545	33 185 453	366 205 646	449 154 501	(82 948 856)	429 986 352	313 852 043	116 134 309
Diversos	275 888	-	275 888	65 559 813	-	65 559 813	(65 283 924)	-	(65 283 924)
	4 876 226	5 083 106	(206 880)	-	-	-	4 876 226	5 083 106	(206 880)
TOTAL - Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	1 218 829 578	792 271 743	426 557 835	1 441 153 003	476 415 618	964 737 385	(222 323 425)	315 856 125	(538 179 550)
TOTAL Geral - Prémios não Adquiridos	1 218 829 578	792 271 743	426 557 835	1 441 153 003	476 415 618	964 737 385	(222 323 425)	315 856 125	(538 179 550)

Custos de aquisição diferidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte desagregação por ramos:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Custos de Aquisição Diferidos De Seguro Directo									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	22 045 627	-	22 045 627	(22 045 627)	-	(22 045 627)
Acidentes	-	-	-	13	-	13	(13)	-	(13)
Doença	-	-	-	21 641 302	-	21 641 302	(21 641 302)	-	(21 641 302)
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	17 554	-	17 554	(17 554)	-	(17 554)
Outros Danos em Coisas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel	-	-	-	386 758	-	386 758	(386 758)	-	(386 758)
TOTAL - Custos de Aquisição Diferidos - Seguro Directo	-	-	-	22 045 627	-	22 045 627	(22 045 627)	-	(22 045 627)
TOTAL Geral - Custos de Aquisição Diferidos	-	-	-	22 045 627	-	22 045 627	(22 045 627)	-	(22 045 627)

Provisão para Prémios não Adquiridos (Prémios não Adquiridos deduzidos de Custos de Aquisição Diferidos)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte desagregação por ramos:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão para Prémios Não Adquiridos De Seguro Directo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	1 218 829 578	792 271 743	426 557 835	1 419 107 376	476 415 618	942 691 758	(200 277 797)	315 856 125	(516 133 923)
Acidentes	21 213 524	-	21 213 524	46 921 199	-	46 921 199	(25 707 674)	-	(25 707 674)
Doença	335 851 431	-	335 851 431	883 389 841	-	883 389 841	(547 538 410)	-	(547 538 410)
Viagens	584 216	634 477	(50 261)	592 750	514 224	78 526	(8 534)	120 253	(128 787)
Outros Danos em Coisas	21 259 697	15 030 403	6 229 295	21 742 536	5 003 473	16 739 063	(482 839)	10 026 930	(10 509 769)
Automóvel	29 095 795	-	29 095 795	34 713 146	21 743 419	12 969 726	(5 617 350)	(21 743 419)	16 126 069
Transportes	9 480 802	8 517 212	963 590	-	-	-	9 480 802	8 517 212	963 590
Petroquímico	796 191 998	763 006 545	33 185 453	366 205 646	449 154 501	(82 948 856)	429 986 352	313 852 043	116 134 309
Responsabilidade Civil Geral	275 888	-	275 888	65 559 813	-	65 559 813	(65 283 924)	-	(65 283 924)
Diversos	4 876 226	5 083 106	(206 880)	-	-	-	4 876 226	5 083 106	(206 880)
TOTAL - Provisão para Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	1 218 829 578	792 271 743	426 557 835	1 419 107 376	476 415 618	942 691 758	(200 277 797)	315 856 125	(516 133 923)
TOTAL Geral - Provisão para prémios não adquiridos	1 218 829 578	792 271 743	426 557 835	1 419 107 376	476 415 618	942 691 758	(200 277 797)	315 856 125	(516 133 923)

Desagregação e movimento, da provisão para sinistros de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte desagregação por ramos:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão para Sinistros De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)									
Ramo Vida	311 642 140	-	311 642 140	245 240 455	-	245 240 455	66 401 685	-	66 401 685
Ramo Não Vida	4 249 776 037	-	4 249 776 037	1 225 536 152	-	1 225 536 152	3 024 239 885	-	3 024 239 885
Acidentes	89 578 299	-	89 578 299	66 270 159	-	66 270 159	23 308 141	-	23 308 141
Doença	4 068 615 306	-	4 068 615 306	1 078 135 462	-	1 078 135 462	2 990 479 844	-	2 990 479 844
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	-	-	-	9 766 780	-	9 766 780	(9 766 780)	-	(9 766 780)
Automóvel	91 582 431	-	91 582 431	71 363 751	-	71 363 751	20 218 680	-	20 218 680
TOTAL - Provisão para Sinistros De Seguro Directo e Resseguro Aceite	4 561 418 177	-	4 561 418 177	1 470 776 607	-	1 470 776 607	3 090 641 571	-	3 090 641 571
Provisão para Sinistros De Resseguro Cedido (2)									
Ramo Vida	763 127	-	763 127	-	-	-	763 127	-	763 127
TOTAL - Provisão para Sinistros De Resseguro Cedido	763 127	-	763 127	-	-	-	763 127	-	763 127
Provisão para Sinistros Retida-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)-(2)									
Ramo Vida	310 879 013	-	310 879 013	245 240 455	-	245 240 455	65 638 558	-	65 638 558
Ramo Não Vida	4 249 776 037	-	4 249 776 037	1 225 536 152	-	1 225 536 152	3 024 239 885	-	3 024 239 885
Acidentes	89 578 299	-	89 578 299	66 270 159	-	66 270 159	23 308 141	-	23 308 141
Doença	4 068 615 306	-	4 068 615 306	1 078 135 462	-	1 078 135 462	2 990 479 844	-	2 990 479 844
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	-	-	-	9 766 780	-	9 766 780	(9 766 780)	-	(9 766 780)
Automóvel	91 582 431	-	91 582 431	71 363 751	-	71 363 751	20 218 680	-	20 218 680
Provisão para Sinistros Retida	4 560 655 050	-	4 560 655 050	1 470 776 607	-	1 470 776 607	3 089 878 444	-	3 089 878 444

Ramo Acidentes, desagregação e desenvolvimento do movimento, da provisão para sinistros de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte desagregação por ramos:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão p/Sinistros - De Seguro Directo - Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	87 953 543	-	87 953 543	66 270 159	-	66 270 159	21 683 384	-	21 683 384
Provisão Matemática	47 885 328	-	47 885 328	48 153 253	-	48 153 253	(267 925)	-	(267 925)
Outras Prestações	40 068 215	-	40 068 215	18 116 906	-	18 116 906	21 951 309	-	21 951 309
Acidentes Pessoais	1 624 757	-	1 624 757	-	-	-	1 624 757	-	1 624 757
Total - Provisão para Sinistros - Ramo Acidentes	89 578 299	-	89 578 299	66 270 159	-	66 270 159	23 308 141	-	23 308 141
Provisão p/Sinistros - De Resseguro Cedido - Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Prestações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisão para Sinistros - Resseguro Cedido - Ramo Acidentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Sinistros, líquida de resseguro - Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	87 953 543	-	87 953 543	66 270 159	-	66 270 159	21 683 384	-	21 683 384
Provisão Matemática	47 885 328	-	47 885 328	48 153 253	-	48 153 253	(267 925)	-	(267 925)
Outras Prestações	40 068 215	-	40 068 215	18 116 906	-	18 116 906	21 951 309	-	21 951 309
Acidentes Pessoais	1 624 757	-	1 624 757	-	-	-	1 624 757	-	1 624 757
Total - Provisão para Sinistros Retida - Ramo Acidentes	89 578 299	-	89 578 299	66 270 159	-	66 270 159	23 308 141	-	23 308 141

Desagregação e movimento da rubrica de outras provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte desagregação por ramos:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Líquido
Ramo Não Vida									
De Seguro Directo									
Doença	4 463 935	-	4 463 935	104 761 548	-	104 761 548	(100 297 613)	-	(100 297 613)
Total - Outras Provisões Técnicas - Não Vida	4 463 935	-	4 463 935	104 761 548	-	104 761 548	(100 297 613)	-	(100 297 613)
Total Geral - Outras Provisões Técnicas - Vida e Não Vida	4 463 935	-	4 463 935	104 761 548	-	104 761 548	(100 297 613)	-	(100 297 613)

11. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de Acréscimos e Diferimentos apresentam a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Acréscimos de Proveitos	473 234 621	519 904 569	(46 669 948)
Juros a receber	473 234 621	519 904 569	(46 669 948)
Custos Diferidos	13 713 773	-	13 713 773
Seguros	12 514 958	-	12 514 958
Outros custos diferidos	1 198 814	-	1 198 814
Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)	486 948 394	519 904 569	(32 956 175)
Acréscimos de Custos	299 275 209	55 700 121	243 575 088
Remunerações e encargos a pagar	69 551 747	55 700 121	13 851 626
Serviços de auditoria e consultoria	182 400 000	-	182 400 000
Outros acréscimos de custos	47 323 462	-	47 323 462
Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	299 275 209	55 700 121	243 575 088

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica de Acréscimo de proveitos – “Juros a receber” respeita a juros dos contratos de depósito a prazo e de títulos de rendimento fixo, referentes ao período de 2025, que irão apenas ser pagos em 2026 e juros de contratos vencidos que foram pagos em 2025, respectivamente.

Os custos diferidos respeitam a prémios de seguros de colaboradores da Sociedade cujo período de cobertura se estende para além de 31 de Dezembro de 2025, sendo reconhecidos como custo no exercício a que respeitam.

Os acréscimos de custos compreendem remunerações e encargos a pagar relativos ao exercício, o custo dos serviços de auditoria externa e de consultoria ainda não liquidados à data do balanço.

12. OUTRAS PROVISÕES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o desdobramento e detalhe das contas de outras provisões não técnicas apresenta a seguinte composição:

Ajustamento (de contas do activo)

Descrição	2025	2024	Variação
Ajustamentos de recibos por cobrar	685 376 251	-	685 376 251
Ajust.recibos p/cobrar - Outros Tomadores	685 376 251	-	685 376 251
Total Ajustamentos	685 376 251	-	685 376 251

Provisão para riscos e encargos

Descrição	2024	Aumentos	Reduções	Transferências	2025
Provisão para Outros Riscos e Encargos	1 197 986 423	-	854 112 957	-	343 873 466
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	1 197 986 423	-	854 112 957	-	343 873 466

A provisão para riscos e encargos destina-se a fazer face a contingências de natureza fiscal, correspondendo à melhor estimativa da Administração quanto a responsabilidades que possam

resultar da revisão das declarações fiscais dos exercícios em aberto por parte da administração tributária. A variação do exercício reflecte a reavaliação dessas contingências à luz da informação disponível à data de aprovação das demonstrações financeiras.

13. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

31-12-2025				
Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Banco Sol, S.A.	931	4 822 270	4 490 505 000	93%
Outros	69	4 822 270	331 765 000	7%
TOTAL - Titularidade do Capital Social realizado	1 000		4 822 270 000	100%

31-12-2024				
Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Banco Sol, S.A.	931	4 822 270	4 490 505 000	93%
Outros	69	4 822 270	331 765 000	7%
TOTAL - Titularidade do Capital Social realizado	1 000		4 822 270 000	100%

O movimento nas rubricas da situação líquida durante os exercícios de 2025 e 2024 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2024 (Publicado)	Correcções de Exercícios Anteriores	01-01-2025 (Ajustado)	Aumentos	Reduções	Transferências / Aplicação de Resultados	2025
Capital	4 822 270 000	-	4 822 270 000	-	-	-	4 822 270 000
Capital subscrito	4 822 270 000	-	4 822 270 000	-	-	-	4 822 270 000
Capital realizado	4 822 270 000	-	4 822 270 000	-	-	-	4 822 270 000
Capital não realizado	-	-	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-	-	-
Reservas	1 150 368 057	-	1 150 368 057	-	-	2 078 111 690	3 228 479 747
Reservas legais	-	-	-	-	-	2 078 111 690	2 078 111 690
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-	-	-
Reservas especiais	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	-	-	-	-	-	-	-
Reservas livres	1 150 368 057	-	1 150 368 057	-	-	-	1 150 368 057
Flutuações de Valores	-	-	-	-	-	-	-
Flutuação de Títulos	-	-	-	-	-	-	-
Flutuação de Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	6 937 672	1 647 564 545	1 654 502 217	-	-	-	1 654 502 217
Resultado do exercício	2 078 111 690	-	2 078 111 690	(388 484 568)	-	(2 078 111 690)	(388 484 568)
Total - Capital Próprio	8 057 687 420	1 647 564 546	9 705 251 965	(388 484 568)	-	-	9 316 767 397

Descrição	2023	Aumentos	Reduções	Transferências / Aplicação de Resultados	2024
Capital	4 822 270 000	-	-	-	4 822 270 000
Capital subscrito	4 822 270 000	-	-	-	4 822 270 000
Capital realizado	4 822 270 000	-	-	-	4 822 270 000
Capital não realizado	-	-	-	-	-
Fundo de estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral - Sede c/c	-	-	-	-	-
Acções próprias	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Capital	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reservas	1 150 368 057	-	-	-	1 150 368 057
Reservas legais	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-
Reservas especiais	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	-	-	-	-	-
Reservas livres	1 150 368 057	-	-	-	1 150 368 057
Flutuações de Valores	-	-	-	-	-
Flutuação de Títulos	-	-	-	-	-
Flutuação de Imóveis	-	-	-	-	-
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados transitados	(799 433 858)	-	(798 857 757)	1 605 229 287	6 937 672
Resultado do exercício	1 605 229 287	2 078 111 690	-	(1 605 229 287)	2 078 111 690
Total - Capital Próprio	6 778 433 487	2 078 111 690	(798 857 757)	-	8 057 687 420

Durante o exercício de 2025, no decurso dos trabalhos de preparação das demonstrações financeiras, a Sociedade desenvolveu uma revisão dos saldos de terceiros acumulados em exercícios anteriores, com o objectivo de aferir a respectiva substância e o suporte documental subjacente. A revisão abrangeu tanto saldos credores como saldos devedores e compreendeu a análise da antiguidade e da origem de cada saldo, a reconstituição do suporte documental disponível, a confirmação directa junto das contrapartes mediante pedidos de confirmação de saldos e a revisão dos registos gerados automaticamente pelo sistema de gestão de apólices.

Uma parte significativa dos saldos objecto de revisão tem origem na migração do sistema de gestão de apólices ocorrida em 2022, no âmbito da qual saldos acumulados no sistema anterior transitaram para o novo sistema como saldos de abertura, sem que tivesse sido efectuada a validação individual da respectiva substância e do correspondente suporte documental.

Da revisão efectuada resultou a identificação de saldos que não correspondiam a direitos ou obrigações efectivos da Sociedade à data do balanço, designadamente, i) saldos credores de fornecedores e de prestadores de serviços acumulados desde exercícios anteriores, sem suporte documental que sustentasse a sua manutenção no passivo, ii) saldos relativos a operações de resseguro cedido cuja confirmação directa junto das contrapartes evidenciou a inexistência de montantes em dívida ou montantes inferiores aos registados, iii) saldos gerados automaticamente pelo sistema relativos a operações de distribuição em canal bancário respeitantes a exercícios anteriores a 2024, período em que a Sociedade não detinha a qualidade de mediador nessas operações, pelo que os registos não tinham fundamento contratual, e iv) saldos devedores sem substância económica ou sem probabilidade de recuperação, apurados por confronto entre os registos contabilísticos e a documentação de suporte obtida.

O processo de revisão dos saldos de terceiros com origem em exercícios anteriores encontra-se ainda em curso, prevendo a Sociedade a sua conclusão durante o exercício de 2026, podendo dele resultar ajustamentos adicionais a reconhecer nesse período. As situações já identificadas configuram correcções de saldos com origem em exercícios anteriores. Os saldos em causa têm origem maioritariamente na migração do sistema de gestão de apólices ocorrida em 2022, tendo transitado do sistema anterior como saldos de abertura sem identificação individual da respectiva data de constituição. Em consequência, não foi praticável determinar o efeito específico imputável a cada um dos exercícios anteriores, incluindo o exercício comparativo de 2024, uma vez que a informação disponível não permite associar cada saldo ao período em que teve origem. Por esse motivo, e não sendo praticável a reexpressão da informação comparativa, a correcção foi reconhecida por ajustamento do saldo de abertura dos resultados transitados em 1 de Janeiro de 2025, sem reexpressão dos valores relativos a 2024.

Capital

O capital social foi inicialmente constituído no montante de AKZ 1 658 820 000, tendo sido objecto de aumento no montante de AKZ 3 163 450 000 em 2021, integralmente subscrito e realizado, passando a ascender a AKZ 4 822 270 000, montante que se mantém inalterado à data do balanço.

Reservas livres

As reservas livres, no montante de 1 150 368 057 Kz, foram constituídas por entradas efectuadas pelos accionistas destinadas ao reforço dos capitais próprios da Sociedade, no montante de 565 300 000 Kz em 2018 e de 585 068 057 Kz em 2019.

14. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os prémios e seus adicionais líquidos de resseguro cedido, do ramo vida, apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais - De Seguro Directo (1)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	530 850 449	-	530 850 449	807 663 795	-	807 663 795	(276 813 346)	-	(276 813 346)
TOTAL - Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Vida	530 850 449	-	530 850 449	807 663 795	-	807 663 795	(276 813 346)	-	(276 813 346)
Prémios e seus adicionais - De Resseguro Aceite - Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios e seus adicionais	530 850 449	-	530 850 449	807 663 795	-	807 663 795	(276 813 346)	-	(276 813 346)
Prémios adquiridos - Ramo Vida (1) - (2)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	530 850 449	-	530 850 449	807 663 795	-	807 663 795	530 850 449	-	276 813 346
TOTAL - Prémios adquiridos - De Seguro Directo - Ramo Vida	530 850 449	-	530 850 449	807 663 795	-	807 663 795	530 850 449	-	276 813 346
Total Global - Prémios adquiridos - Vida	530 850 449	-	530 850 449	807 663 795	-	807 663 795	530 850 449	-	276 813 346

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os prémios e seus adicionais líquidos de resseguro cedido, do ramo não vida, apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais - De Seguro Directo (1)									
Ramo Não Vida:									
De Seguro Directo									
Acidente	112 083 967	-	112 083 967	74 377 823	-	74 377 823	37 706 144	-	37 706 144
Doença	4 472 913 386	-	4 472 913 386	3 501 813 196	-	3 501 813 196	971 100 190	-	971 100 190
Viagens	5 920 712	(4 411 266)	1 509 446	1 437 902	-	1 437 902	4 482 810	(4 411 266)	71 544
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	186 209 507	(90 529 574)	95 679 933	93 626 446	(20 126 986)	73 499 460	92 583 061	(70 402 588)	22 180 473
Automóvel	116 125 083	-	116 125 083	102 991 178	-	102 991 178	13 133 905	-	13 133 905
Transportes	394 487 630	(394 487 630)	-	34 384 418	(34 384 418)	-	360 103 211	(360 103 211)	-
Petroquímico	3 849 818 451	(3 849 818 451)	-	2 852 823 699	(2 852 823 699)	-	996 994 752	(996 994 752)	-
Responsabilidade Civil Geral	544 320	-	544 320	68 874 720	-	68 874 720	(68 330 400)	-	(68 330 400)
Diversos	5 824 619	-	5 824 619	-	-	-	5 824 619	-	5 824 619
TOTAL - Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Não Vida	9 143 927 675	(4 339 246 921)	4 804 680 754	6 730 329 382	(2 907 335 104)	3 822 994 278	2 413 598 293	(1 431 911 817)	981 686 476
Total Global - Prémios e seus adicionais - Ramo Não Vida	9 143 927 675	(4 339 246 921)	4 804 680 754	6 730 329 382	(2 907 335 104)	3 822 994 278	2 413 598 293	(1 431 911 817)	981 686 476
Prémios não Adquiridos (Variação) (2)									
De Seguro Directo									
Acidente	25 707 687	-	25 707 687	1 145	-	1 145	25 706 542	-	25 706 542
Doença	569 179 712	-	569 179 712	(183 854 841)	-	(183 854 841)	753 034 553	-	753 034 553
Viagens	(1 176 966)	120 253	(1 056 713)	-	-	-	(1 176 966)	120 253	(1 056 713)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	482 839	10 026 930	10 509 769	10 526 331	(5 058 265)	5 468 066	(10 043 492)	15 085 195	5 041 703
Automóvel	(64 195 700)	(21 743 419)	(85 939 119)	1 073 065	-	1 073 065	(65 268 765)	(21 743 419)	(87 012 184)
Transportes	(9 480 802)	8 517 212	(963 590)	-	-	-	(9 480 802)	8 517 212	(963 590)
Petroquímico	(336 555 417)	313 852 043	(22 703 374)	(59 596 798)	49 114 719	(10 482 079)	(276 958 619)	264 737 324	(12 221 295)
Responsabilidade Civil Geral	65 283 924	-	65 283 924	9 428	-	9 428	65 274 496	-	65 274 496
Diversos	(4 876 226)	5 083 106	206 880	-	-	-	(4 876 226)	5 083 106	206 880
TOTAL - Prémios não Adquiridos (Variação) - De Seguro Directo - Ramo Vida	244 369 052	315 856 125	560 225 177	(231 841 670)	44 056 454	(187 785 215)	476 210 722	271 799 671	748 010 393
Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Não Vida	244 369 052	315 856 125	560 225 177	(231 841 670)	44 056 454	(187 785 215)	476 210 722	271 799 671	748 010 393
Prémios brutos adquiridos (1) - (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	137 791 654	-	137 791 654	74 378 968	-	74 378 968	63 412 686	-	63 412 686
Doença	5 042 093 098	-	5 042 093 098	3 317 958 355	-	3 317 958 355	1 724 134 743	-	1 724 134 743
Viagens	4 743 746	(4 291 014)	452 733	1 437 902	-	1 437 902	3 305 844	(4 291 014)	(985 169)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	186 692 346	(80 502 644)	106 189 702	104 152 777	(25 185 251)	78 967 526	82 539 569	(55 317 393)	27 222 176
Automóvel	51 929 383	(21 743 419)	30 185 964	104 064 243	-	104 064 243	(52 134 860)	(21 743 419)	(73 878 279)
Transportes	385 006 827	(385 970 417)	(963 590)	34 384 418	(34 384 418)	-	350 622 409	(351 585 999)	(963 590)
Petroquímico	3 513 263 034	(3 535 966 408)	(22 703 374)	2 793 226 901	(2 803 708 980)	(10 482 079)	720 036 133	(732 257 428)	(12 221 295)
Responsabilidade Civil Geral	65 828 244	-	65 828 244	68 884 148	-	68 884 148	(3 055 904)	-	(3 055 904)
Diversos	948 393	5 083 106	6 031 499	-	-	-	948 393	5 083 106	6 031 499
TOTAL - Prémios adquiridos - De Seguro Directo - Não Vida	9 388 296 727	(4 023 390 796)	5 364 905 931	6 498 487 712	(2 863 278 650)	3 635 209 062	2 889 809 015	(1 160 112 146)	1 729 696 869
Total Global - Prémios adquiridos - Não Vida	9 388 296 727	(4 023 390 796)	5 364 905 931	6 498 487 712	(2 863 278 650)	3 635 209 062	2 889 809 015	(1 160 112 146)	1 729 696 869

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, os prémios e seus adicionais de seguro directo ascenderam a 9 674 778 124 Kz, dos quais 530 850 449 Kz respeitam ao ramo Vida e 9 143 927 675 Kz ao conjunto dos ramos Não Vida, o que compara com 807 663 795 Kz e 6 730 329 382 Kz, respectivamente, no exercício anterior.

A carteira do ramo Vida registou uma redução de 276 813 346 Kz (–34,3%) face a 2024, decorrente da não renovação de apólices. Não existindo cessões em resseguro neste ramo, a redução reflecte-se integralmente nos prémios líquidos.

O ramo Não Vida registou um crescimento de 2 413 598 293 Kz no seguro directo, explicado essencialmente pelos ramos Petroquímico (996 994 752 Kz), Doença (971 100 190 Kz) e Transportes (360 103 211 Kz), reflectindo a subscrição de novas apólices nos segmentos empresariais durante o exercício. Uma vez que os riscos Petroquímico e Transportes se encontram integralmente cedidos em resseguro, o crescimento líquido de resseguro ascendeu a 981 686 476 Kz, determinado sobretudo pelo ramo Doença. Em sentido inverso, o ramo Responsabilidade Civil Geral reduziu-se em 68 330 400 Kz.

15. INDEMNIZAÇÕES, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO – RAMOS VIDA E NÃO VIDA

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as indemnizações, líquidas de seguro directo e resseguro aceite apresenta a seguinte composição:

Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite

Descrição	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramos Vida	70 883 537	66 401 686	137 285 223	111 751 123	19 720 786	131 471 909	(40 867 586)	46 680 900	5 813 314
Ramos Não Vida:									
De Seguro Directo	2 368 798 938	3 026 469 234	5 395 268 173	1 975 067 003	348 541 236	2 323 608 239	393 731 935	2 677 927 998	3 071 659 934
Acidentes	17 102 763	23 308 139	40 410 902	1 966 696 075	347 064 013	2 313 760 088	(1 949 593 312)	(323 755 874)	(2 273 349 186)
Doença	2 332 926 636	2 993 503 644	5 326 430 280	-	-	-	2 332 926 636	2 993 503 644	5 326 430 280
Viagens	-	(794 449)	(794 449)	-	-	-	-	(794 449)	(794 449)
Outros Danos em Coisas	-	(9 766 780)	(9 766 780)	-	-	-	-	(9 766 780)	(9 766 780)
Automóvel	18 769 540	20 218 681	38 988 220	8 370 926	1 477 223	9 848 151	10 398 612	18 741 458	29 140 069
TOTAL - Indemnizações de Seguro Directo	2 439 682 475	3 092 870 920	5 532 553 395	2 086 818 125	368 262 022	2 455 080 148	352 864 349	2 724 608 898	3 077 473 247
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	2 439 682 475	3 092 870 920	5 532 553 395	2 086 818 125	368 262 022	2 455 080 148	352 864 349	2 724 608 898	3 077 473 247

Indemnizações de Resseguro Cedido

Descrição	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo									
Ramos Vida	(1 241 773)	(763 127)	(2 004 900)	-	-	-	(1 241 773)	(763 127)	(2 004 900)
TOTAL - Indemnizações de Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo	(1 241 773)	(763 127)	(2 004 900)	-	-	-	(1 241 773)	(763 127)	(2 004 900)
Total Global - Indemnizações de Resseguro Cedido	(1 241 773)	(763 127)	(2 004 900)	-	-	-	(1 241 773)	(763 127)	(2 004 900)

Indemnizações líquidas de Resseguro Cedido (Indemnizações Retidas)

Descrição	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações Retidas - Origem Seguro Directo									
Ramo Vida	69 641 764	65 638 559	135 280 323	111 751 123	19 720 786	131 471 909	(42 109 359)	45 917 773	89 362 550
Ramo Não Vida	2 368 798 938	3 026 469 234	5 395 268 173	1 975 067 003	348 541 236	2 323 608 239	393 731 935	2 677 927 998	3 071 659 934
Acidentes	17 102 763	23 308 139	40 410 902	1 966 696 075	347 064 013	2 313 760 088	(1 949 593 312)	(323 755 874)	(2 273 349 186)
Doença	2 332 926 636	2 993 503 644	5 326 430 280	-	-	-	2 332 926 636	2 993 503 644	5 326 430 280
Viagens	-	(794 449)	(794 449)	-	-	-	-	(794 449)	(794 449)
Outros Danos em Coisas	-	(9 766 780)	(9 766 780)	-	-	-	-	(9 766 780)	(9 766 780)
Automóvel	18 769 540	20 218 681	38 988 220	8 370 926	1 477 223	9 848 151	10 398 612	18 741 458	29 140 069
TOTAL - Indemnizações Retidas - Origem Seguro Directo	2 438 440 702	3 092 107 793	5 530 548 495	2 086 818 125	368 262 022	2 455 080 148	351 622 576	2 723 845 771	3 161 022 484
Total Global - Indemnizações Retidas	2 438 440 702	3 092 107 793	5 530 548 495	2 086 818 125	368 262 022	2 455 080 148	2 684 549 212	5 717 349 415	8 487 452 764

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, o custo com indemnizações retidas, líquidas de resseguro cedido, ascendeu a 5 530 548 495 Kz, decompondo-se em montantes efectivamente pagos, no valor de 2 438 440 702 Kz, e na variação da provisão para sinistros, no valor de 3 092 107 793 Kz.

O ramo Doença concentra a quase totalidade do custo com indemnizações do exercício, representando 5 326 430 280 Kz do total, dos quais 2 332 926 636 Kz respeitam a montantes pagos e 2 993 503 644 Kz à variação da provisão para sinistros, correspondente a sinistros ocorridos e ainda não regularizados à data do balanço.

16. COMISSÕES, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as comissões e despesas de aquisição, relativas a actividade de Seguro Directo e Resseguro Cedido, apresentam a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo:									
Ramo Não Vida:	199 077	22 045 627	22 244 704	81 972 802	(1 002 230)	80 970 572	(81 773 726)	23 047 857	(58 725 868)
Acidentes	0	13	13	335 810	(496 730)	(160 920)	(335 810)	496 743	160 933
Doença	191 009	21 641 302	21 832 311	80 383 735	155 918	80 539 654	(80 192 727)	21 485 384	(58 707 343)
Viagens	0	-	0	65 419	(14 902)	50 517	(65 418)	14 902	(50 517)
Outros Danos em Coisas	0	17 554	17 554	45 549	-	45 549	(45 549)	17 554	(27 994)
Automóvel	8 067	386 758	394 826	1 142 289	(646 516)	495 773	(1 134 222)	1 033 274	(100 947)
Total - Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	199 077	22 045 627	22 244 704	81 972 802	(1 002 230)	80 970 572	(81 773 726)	23 047 857	(58 725 868)
Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas Aquisição	199 077	22 045 627	22 244 704	81 972 802	(1 002 230)	80 970 572	(81 773 726)	23 047 857	(58 725 868)

Descrição	2025	2024	Variação
Comissões de Resseguro Cedido Origem - Seguro Directo			
Ramo Vida	-	-	-
Ramo Não Vida	218 297 459	122 219 505	96 077 954
Acidentes	-	-	-
Doença	-	-	-
Viagens	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-
Outros Danos em Coisas	4 113 708	-	4 113 708
Automóvel	-	-	-
Transportes	29 060 248	-	29 060 248
Petroquímico	178 000 721	122 219 505	55 781 216
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-
Diversos	7 122 782	-	7 122 782
TOTAL - Comissões de Resseguro Cedido Cedido: Origem Seguro Directo	218 297 459	122 219 505	96 077 954
Total Geral - Comissões de Resseguro Cedido	218 297 459	122 219 505	96 077 954

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as maiores comissões de resseguro cedido pertence ao ramo petroquímico, com o valor de 178 000 721 Kwanzas e 122 219 505 kwanzas respectivamente.

17. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os outros proveitos e custos técnicos, por natureza, apresentam a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Outros Custos Técnicos			
Relativos ao Ramo Não Vida:	48 073 091	-	48 073 091
Comissões de gestão de co-seguro	48 073 091	-	48 073 091
Total - Outros custos técnicos	48 073 091	-	48 073 091
Total - Outros proveitos e custos técnicos	(48 073 091)	-	(48 073 091)

O ramo petroquímico apresenta o maior custo técnico das comissões de gestão de co-seguro em 31 de Dezembro de 2025, ascendendo a 41 011 017 Kwanzas.

18. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os rendimentos de investimento do exercício, por natureza de alocação do investimento, apresentam a seguinte composição

Descrição	2025			2024			Variação (Total)
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Títulos de rendimento fixo	1 371 661 204	-	1 371 661 204	1 377 407 051	-	1 377 407 051	(5 745 847)
Depósitos	654 368 255	-	654 368 255	569 181 408	-	569 181 408	85 186 847
Total - Rendimentos de investimentos	2 026 029 459	-	2 026 029 459	1 946 588 459	-	1 946 588 459	79 441 000

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os juros de depósito a prazo respeitam na totalidade aos investimentos em depósitos a prazo feitos junto do Banco SOL.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os juros de títulos de dívida pública respeitam aos rendimentos gerados com a aquisição de obrigações de tesouro durante o exercício de 2022 e 2023.

19. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os custos de exploração apresentam a seguinte composição

Custos com pessoal

Descrição	2025	2024	Variação
Remunerações	516 335 298	335 198 935	181 136 363
Dos Órgãos Sociais	267 153 943	-	267 153 943
Do Pessoal	249 181 355	335 198 935	(86 017 580)
Encargos sobre Remunerações	28 611 660	-	28 611 660
Seguros Obrigatórios	42 541 055	-	42 541 055
Outros custos com Pessoal	7 117 669	456 969	6 660 700
Total - Custos com Pessoal	594 605 682	335 655 904	258 949 778

Em 31 de Dezembro de 2025, os seguros obrigatórios incluem o seguro de acidentes de trabalho e o seguro de saúde.

Fornecimento e Serviço de Terceiros

Descrição	2025	2024	Variação
Material de escritório	3 229 804	19 227 461	(15 997 657)
Conservação e reparação	1 954 662	-	1 954 662
Em instalações interiores	50 350	-	50 350
Em equipamento de transporte	236 217	-	236 217
Em outro equipamento	1 668 095	-	1 668 095
Rendas e alugueres	2 899 475	6 111 465	(3 211 990)
Deslocações e estadias	1 692 951	-	1 692 951
Publicidade e propaganda	4 631 483	-	4 631 483
Trabalhos especializados	878 208 521	538 958 125	339 250 396
Outros trabalhos especializados	878 208 521	538 958 125	339 250 396
Outros fornecimentos e serviços	30 225 447	-	30 225 447
Total - Fornecimentos e serviços de terceiros	922 842 343	564 297 051	358 545 292

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de trabalhos especializados registou um acréscimo de 339 250 396 Kz face ao exercício anterior. Esta rubrica agrega os serviços prestados por entidades externas em domínios que a Sociedade não assegura internamente, dos quais se destacam, i) serviços de administração e gestão de planos de saúde, no montante de 313 875 483 Kz, correspondentes à gestão da rede de prestadores e ao processamento das operações associadas ao ramo doença, ii) serviços de licenciamento e manutenção da plataforma especializada de gestão de

seguros e demais serviços informáticos, no montante de 183 835 848 Kz, iii) honorários de auditoria externa, no montante de 182 400 000 Kz, iv) serviços de consultoria e assessoria especializada, no montante de 129 771 723 Kz. O remanescente respeita a prestações de serviços de menor expressão individual.

Impostos e taxas

Descrição	2025	2024	Variação
Impostos	213 610 248	189 213 770	24 396 478
Imposto de selo	-	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	55 853 660	-	55 853 660
Outros Impostos	157 756 589	189 213 770	(31 457 181)
Taxas	84 202 926	268 569 128	(184 366 202)
Taxa para a ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	84 202 926	-	84 202 926
Taxa para o FGA - Fundo Garantia Automóvel	-	-	-
Taxa para o FUNDAP - Fundo de Actualização das Pensões de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	-	-	-
Outras Taxas	-	268 569 128	(268 569 128)
Total de Impostos e taxas	297 813 174	457 782 898	(159 969 724)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os outros impostos referem-se ao imposto de aplicação de capital.

Amortizações do exercício

Descrição	2025	2024	Variação
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento administrativo	20 978 151	27 039 773	(6 061 622)
Equipamento informático	5 030 914	-	5 030 914
Instalações interiores	1 950 000	-	1 950 000
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Corpóreo	27 959 065	27 039 773	919 292
Imobilizações Incorpóreas			
Software	-	22 448 052	(22 448 052)
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo	-	22 448 052	(22 448 052)
Total - Amortizações do exercício	27 959 065	49 487 825	(21 528 760)

20. PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS LÍQUIDOS DE CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os proveitos e ganhos financeiros, bem como os custos e perdas financeiras do exercício apresentam a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Proveitos e ganhos financeiros:			
Diferenças de câmbio favoráveis	(936 524)	-	(936 524)
Total - Proveitos e ganhos financeiros	(936 524)	-	(936 524)
Custos e perdas financeiras:			
Juros suportados	6 346 281	-	6 346 281
Comissões e outros serviços financeiros	7 733 927	-	7 733 927
Diferenças de câmbio desfavoráveis	120 805 736	-	120 805 736
Total - Custos e perdas financeiras	134 885 945	-	134 885 945
Total - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras	133 949 421	-	133 949 421

A desagregação entre as diferenças de câmbio realizadas e potenciais do exercício, por natureza de rubrica do balanço é a seguinte:

Descrição	2025		
	Realizado	Não realizado	Total
Proveitos cambiais			
Outros credores	(936 524)	-	(936 524)
Total - Proveitos cambiais	(936 524)	-	(936 524)
Perdas Cambiais			
Outros devedores	120 805 736	-	120 805 736
Total - Perdas Cambiais	120 805 736	-	120 805 736

As diferenças de câmbio desfavoráveis devem-se ao pagamento de facturas referentes a aquisição e manutenção da aplicação de contabilidade da Companhia.

21. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os outros proveitos e custos não técnicos do exercício apresentam a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Outros proveitos não técnicos:			
Regularização saldos e arredondamentos	68	-	68
Total - Outros proveitos não técnicos	68	-	68
Outros custos não técnicos:			
Multas e penalidades	78 082 896	-	78 082 896
Quotizações diversas	27 832 348	-	27 832 348
Correcções relativas a exercícios anteriores	(1 000 000)	-	(1 000 000)
Total - Outros custos não técnicos	104 915 244	-	104 915 244
Total - Outros proveitos não técnicos líquidos de custos não técnicos	(104 915 176)	-	(104 915 176)

Em 31 de Dezembro de 2025, a companhia teve custos de 39 125 479 Kz em multas fiscais e 35 000 000 em multas não fiscais

22. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os outros proveitos e custos do exercício apresentam a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Outros custos			
Perdas com benefícios pós-emprego	-	178 911 392	(178 911 392)
Total - Outros custos	-	178 911 392	(178 911 392)
Total - Outros proveitos líquidos de outros custos	-	(178 911 392)	178 911 392

23. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Abaixo apresenta-se a desagregação do imposto sobre o lucro, para os exercícios de 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024	Variação
Imposto sobre o rendimento do exercício - Correntes	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício - Diferidos	-	-	-
Total	-	-	-

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a Sociedade não apurou encargo com imposto sobre o rendimento, corrente ou diferido, conforme apresentado no quadro acima.

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto Industrial, sendo tributada à taxa de 35 por cento nos termos do artigo 64.º do Código do Imposto Industrial. Os rendimentos de capitais, designadamente os juros de títulos de rendimento fixo e de depósitos junto de instituições de crédito, encontram-se sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais, o qual reveste natureza de tributação definitiva, sendo os correspondentes proveitos deduzidos e o respectivo imposto acrescido para efeitos de apuramento do lucro tributável em sede de Imposto Industrial.

A reconciliação entre o imposto que resultaria da aplicação da taxa nominal ao resultado antes de impostos e o encargo com imposto efectivamente reconhecido apresenta-se como segue:

Descrição	2025	%	2024	%
Resultado antes de impostos	(388 484 568)		2 078 111 690	
Imposto à taxa nominal	(135 969 599)	35,00%	727 339 092	35,00%
Tributação autónoma	-		-	
Acréscimos à matéria colectável				
Amortizações excessivas	-		-	
Provisões excessivas	-		-	
Provisões não previstas	22 498 588		-	
Impostos suportados (II, IP e IAC)	55 214 806		36 587 495	
Multas e encargos sobre infracções	29 550 212		-	
Correcções Relativas a exercícios anteriores	81 554		-	
Variações patrimoniais positivas	576 647 591		-	
Variações cambiais potenciais	4 736		-	
Deduções à matéria colectável				
Proveitos sujeitos e outros impostos de rendimento (IAC e IP)	(709 110 311)		(681 305 961)	
Outros acréscimos e deduções	-		-	
Utilização de prejuízos fiscais reportáveis não reconhecidos	-		(82 620 626)	
Prejuízo fiscal do exercício sem reconhecimento de imposto diferido activo	(161 082 423)			
Imposto sobre o rendimento				
Imposto corrente reconhecido directamente em capital próprio	-	0,00%	-	0,00%
Imposto reconhecido em ganhos e perdas				
Imposto corrente	-	0,00%	-	0,00%
Imposto diferido	-		-	

Do apuramento efectuado com referência a 31 de Dezembro de 2025 resultou um prejuízo para efeitos fiscais no montante de 460 235 494 Kz, o qual acresce ao prejuízo fiscal apurado no exercício anterior, no montante de 519 162 153 Kz, perfazendo um total de prejuízos fiscais reportáveis de 979 397 647 Kz. Os prejuízos fiscais são reportáveis nos termos e prazos previstos no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, conforme detalhado no quadro seguinte:

Exercício de Origem	Prejuízo Fiscal	Último exercício de utilização	Imposto diferido activo não reconhecido
2024	519 162 153	2029	181 706 754
2025	460 235 494	2030	161 082 423
Total	979 397 647		342 789 177

A Sociedade não reconheceu qualquer activo por impostos diferidos associado aos prejuízos fiscais reportáveis, cujo montante ascenderia a 342 789 176 Kz. Tal decorre do facto de, à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, e considerando a existência de prejuízos fiscais em dois

exercícios consecutivos, não existir evidência suficiente da probabilidade de geração de lucros tributáveis futuros em montante e prazo que permitam a respectiva utilização, atendendo ainda à circunstância de uma parte significativa dos proveitos da Sociedade se encontrar sujeita a tributação definitiva em sede de Imposto sobre a Aplicação de Capitais e, como tal, não concorrer para a formação da matéria colectável em sede de Imposto Industrial. A Sociedade reavaliará esta posição em cada data de relato.

No apuramento do lucro tributável do exercício de 2025 foi acrescido o montante de 1 647 564 545 Kz, correspondente às variações patrimoniais positivas resultantes da correcção de erros de exercícios anteriores descrita na Nota 13, por se entender que as mesmas concorrem para a formação do lucro tributável nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 13.º do Código do Imposto Industrial, não se enquadrando nas exclusões aí previstas. Este acréscimo não gerou imposto a pagar, tendo determinado uma redução de igual montante nos prejuízos fiscais reportáveis do exercício.

Nos termos da legislação em vigor, as declarações fiscais da Sociedade encontram-se sujeitas a revisão e correcção por parte da Administração Geral Tributária durante o período legalmente estabelecido, podendo resultar em correcções ao lucro tributável dos exercícios em aberto. A Administração da Sociedade entende, contudo, que eventuais correcções decorrentes de revisões ou inspecções não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras.

24. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras da Companhia incluem os seguintes saldos com as partes relacionadas:

Descrição	Banco Sol	2025	2024
ACTIVO			
Depósito à Ordem (Nota 3)	2 084 319 325	2 084 319 325	990 822 724
Depósito à Prazo (Nota 4)	3 080 301 704	3 080 301 704	4 301 884 140
Outros valores a receber (Nota 9.5.1)	-	-	42 665 988
Subtotal Activo	5 164 621 029	5 164 621 029	5 335 372 852
PASSIVO			
Outros valores a pagar (Nota 9.5.2)	(1 119 452 351)	(1 119 452 351)	(2 754 881 539)
Subtotal Passivo	(1 119 452 351)	(1 119 452 351)	(2 754 881 539)
GANHOS E PERDAS			
Investimentos Afectos (Nota 20)	2 026 029 459	2 026 029 459	-
Subtotal	2 026 029 459	2 026 029 459	-

Os saldos acima apresentados de depósitos a ordem, depósitos a prazo e outros valores a receber e a pagar, referem-se na sua totalidade a transacções com o Banco Sol.

O Banco Sol, S.A. é uma instituição financeira bancária licenciada e supervisionada pelo Banco Nacional de Angola, dedicada ao exercício da actividade de banca comercial em Angola. O Banco Sol é o accionista maioritário da Sol Seguros, detendo, em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, 931 das 1000 acções representativas do capital social, correspondentes a 93% do capital e dos direitos de voto.

As operações realizadas entre a Sol Seguros e o Banco Sol durante o exercício de 2025 compreendem essencialmente, i) manutenção de contas de depósito à ordem tituladas junto do Banco Sol, utilizadas na gestão corrente de tesouraria da Sol Seguros, ii) constituição e manutenção de depósitos a prazo junto do Banco Sol, integrados na carteira de investimentos afecta às provisões técnicas e iii) saldos

devedores e credores diversos decorrentes de operações correntes entre as duas entidades.

25. GARANTIAS FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a margem de solvência apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		
Margem de Solvência Disponível		
Capital social Realizado	4 822 270 000	4 822 270 000
Reservas Legais	2 078 111 691	-
Reservas livres	1 150 368 057	-
Sub-total	8 050 749 748	4 822 270 000
Resultado de Ganhos e Perdas		
Resultados Transitados	1 654 502 217	6 937 672
Resultado Líquido do Exercício	(388 484 568)	2 078 111 690
Sub-total	1 266 017 649	2 085 049 362
Deduções prudenciais		
Imobilizações incorpóreas	9 522 967	-
Sub-total	9 522 967	-
TOTAL - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (1)	9 307 244 431	6 907 319 363
MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR		
Actividade não vida	1 888 348 170	1 292 352 051
Actividade Vida	375 000 000	375 000 000
TOTAL - MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR (2)	2 263 348 170	1 667 352 051
EXCEDENTE / INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA (3) = (1) - (2)	7 043 896 261	5 239 967 312
% MARGEM DE COBERTURA (4) = (1) / (2)	411,2%	414,3%

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o nível de cobertura das provisões técnicas apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Investimentos:	10 503 473 803	11 770 123 904	(1 266 650 101)
Títulos de rendimento fixo	7 423 172 099	7 468 239 764	(45 067 665)
Depósitos	3 080 301 704	4 301 884 140	(1 221 582 436)
Total - Investimentos e Outros activos de cobertura (1)	10 503 473 803	11 770 123 904	(1 266 650 101)
Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite (2)	6 383 525 842	4 880 570 172	1 502 955 670
Nível de coberturas das Provisões técnicas (%) = (1) / (2)	165%	241%	-76%

26. INFORMAÇÃO POR RAMOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o reporte por ramo vida e ramos não vida do resultado técnico, apresenta a seguinte composição:

Descrição	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Aéreo, Marítimo e Transportes	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - ANO 2025									
Prémios adquiridos de seguro directo	530 850 449	5 179 884 753	195 642 423	51 929 383	389 750 574	3 513 263 034	57 826 561	-	9 919 147 175
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	(137 285 223)	(5 366 841 182)	9 766 780	(38 988 220)	794 449	-	-	-	(5 532 553 395)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	(4 487 333)	4 463 935	-	-	-	-	-	-	(23 398)
Comissões de seguro directo	-	(21 832 324)	(17 554)	(394 826)	(0)	-	-	-	(22 244 704)
Outros Proventos e Custos Técnicos	-	-	-	-	(5 485 905)	(41 011 017)	-	(1 576 170)	(48 073 091)
Margem técnica de seguro directo	389 077 893	(204 324 818)	205 391 649	12 546 337	385 059 117	3 472 252 017	57 826 561	(1 576 170)	4 316 252 587
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	(93 930 486)	-	(76 389 936)	(21 743 419)	(361 201 183)	(3 357 985 687)	12 205 888	-	(3 899 023 823)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	295 147 407	(204 324 818)	129 002 713	(9 197 082)	23 857 934	114 286 331	70 032 449	(1 576 170)	417 228 764
Custos de exploração imputados	(267 050 272)	(123 206 484)	(815 943 357)	(123 206 484)	(120 294 879)	(457 800 466)	-	-	(1 907 501 943)
Resultados de Investimentos afectos (a)	20 260 295	607 808 838	709 110 311	182 342 651	101 301 473	405 205 692	-	-	2 026 029 459
Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano 2025	48 357 430	280 277 536	22 169 666	48 939 085	4 864 528	61 691 756	70 032 449	(1 576 170)	535 756 280
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano 2025 / Prémios brutos adquiridos Seg.Directo Ano 2025	9%	5%	11%	96%	1%	2%	121%		5%
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - ANO 2024									
Prémios adquiridos de seguro directo	807 663 795	3 577 628 921	93 626 446	102 991 178	34 384 418	2 852 823 699	68 874 720	-	7 537 993 177
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	(131 471 909)	(2 313 760 068)	-	(9 848 150)	-	-	-	-	(2 455 080 147)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	(206 621 794)	(183 853 697)	10 526 331	1 073 065	-	(59 596 798)	9 429	-	(438 463 464)
Comissões de seguro directo	-	355 714	-	646 516	-	-	-	-	1 002 230
Outros Proventos e Custos Técnicos	-	(80 788 983)	(40 145)	(1 143 675)	-	-	-	-	(81 972 803)
Margem técnica de seguro directo	469 570 092	999 581 868	104 112 633	93 718 934	34 384 418	2 793 226 901	68 884 149	-	4 563 478 995
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	-	-	(25 185 251)	-	-	(2 681 489 475)	-	-	(2 706 674 728)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	469 570 092	999 581 868	129 297 884	93 718 934	34 384 418	5 474 716 376	68 884 149	-	7 270 153 721
Custos de exploração imputados	144 799 648	308 237 482	32 104 840	28 899 772	10 603 000	861 337 378	21 241 558	-	1 407 223 678
Resultados de Investimentos afectos (a)	125 727 702	267 638 705	34 619 594	25 093 306	9 206 451	1 465 858 924	18 443 776	-	1 946 588 459
Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano 2024 (2)	450 498 146	958 983 092	131 812 638	89 912 468	32 987 869	6 079 237 922	66 086 367	-	7 809 518 502
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano 2024 / Prémios brutos adquiridos Seg.Directo Ano 2024	56%	27%	141%	87%	96%	213%	96%		104%

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre 31 de Dezembro de 2025 e a data de aprovação do presente relatório não ocorreram eventos relevantes a mencionar.



8. RELATÓRIO DE AUDITORIA

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração de
SOL Seguros, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de SOL Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 25.474.232.411 Kwanzas e um total de capital próprio de 9.316.767.397 Kwanzas, incluindo um resultado líquido negativo de 388.484.568 Kwanzas), a Conta de Ganhos e Perdas e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de SOL Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Bases para a opinião com reservas

1. No processo de obtenção de confirmações externas de saldos de terceiros, não nos foi possível realizar procedimentos alternativos de auditoria para ultrapassar as ausências de respostas, nem validar as reconciliações efetuadas para as respostas com saldos discordantes. Nestas circunstâncias, não estamos em posição de validar saldos, na maioria com elevada antiguidade, no Activo nas rubricas "Devedores – Por Operações de Seguro Directo", no montante de 24.736.796 Kwanzas (2024: 74.705 Kwanzas), de "Devedores – por Operações de Resseguro", no montante de 137.389.405 Kwanzas (2024: 0 Kwanzas – saldo nulo), e de "Devedores – Outros", no montante de 3.316.565.975 Kwanzas (2024: 261.216.269 Kwanzas) e no Passivo nas rubricas de "Credores – por Operações de Seguro Directo", no montante de 15.090.196 Kwanzas (2024: 0 Kwanzas – saldo nulo), de "Credores – por Operações de Resseguro", no montante de 466.139.387 Kwanzas (2024: 749.290.957 Kanzas), de "Credores – Estado", no montante de 162.784.141 Kwanzas (2024: 132.088.369 Kwanzas) e "Credores – Outros", no montante de 176.234.606 Kwanzas (2024: 2.845.212.495 Kwanzas – saldo devedor). Adicionalmente, verificámos que existem movimentos em aberto nas reconciliações bancárias por analisar num montante líquido global de 120.976.208 Kwanzas (a mais nos registos contabilísticos), dos quais 61.765.849 Kwanzas correspondente a movimentos com antiguidade superior a 1 ano, os quais também não conseguimos validar através de procedimentos alternativos de auditoria. Estas limitações, impossibilitam também a nossa conclusão quanto ao impacto decorrente das mesmas na quantificação da reavaliação cambial de transacções em moeda estrangeira incluída nas rubricas da Conta de Ganhos e Perdas "Proveitos e ganhos financeiros/Custos e perdas financeiras" e nos resultados transitados.
2. O Actuário contratado pela Entidade não procedeu ao cálculo actuarial da estimativa da suficiência das provisões para sinistros com referência à data de Balanço, concluindo que a informação constante da base de dados não se revelou suficiente e consistente de modo a permitir uma análise actuarial adequada. Consequentemente, não nos foi possível concluir quanto à razoabilidade dos saldos incluídos na rubrica do Passivo no Balanço "Provisões para sinistros", no montante de 4.561.418.177 Kwanzas (2024: 1.470.776.607 Kwanzas), na rubrica da Conta de Ganhos e Perdas "Provisão para sinistros (variação) – Montantes brutos", no montante de 3.092.870.920 Kwanzas (2024: 368.262.022 Kwanzas), e sobre os potenciais impactos no Passivo na rubrica de "Provisão para riscos em curso", nem avaliar se tais limitações poderão ter tido origem em exercícios anteriores, com impacto em resultados transitados.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 13, a qual evidencia um conjunto de regularizações relativas a períodos anteriores, no montante de 1.647.564.545 Kwanzas, as quais impactaram positivamente a rubrica de Capital Próprio – Resultados Transitados. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Outras matérias

As demonstrações financeiras do período anterior, apresentadas para efeitos comparativos, foram auditadas por outro Perito Contabilista, o qual emitiu o Relatório do Auditor Independente em 25 de Abril de 2025, sem reservas. As quantias relativas aos saldos de abertura do exercício corrente foram por nós examinadas na extensão considerada necessária para suportar a emissão do nosso Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2025, pelo que a nossa opinião não abrange a informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada para efeitos comparativos nas demonstrações financeiras, pese embora os possíveis efeitos identificados quantos aos saldos iniciais referidos acima.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não

detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 31 de Julho de 2026

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Ricardo Miguel Barrocas André
Perito Contabilista n.º 20140027



Nuno Calha
Partner



9. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E CONTAS DA SOL SEGUROS, S.A.

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

*Amadeu
1/6
1/6*

1. Parecer

Face ao exposto abaixo, e sem prejuízo das correspondentes recomendações formuladas, o Conselho Fiscal entende que:

- O Relatório de Gestão traduz adequadamente a actividade desenvolvida pela Sociedade durante o exercício de 2025;
- As Demonstrações Financeiras e Notas às mesmas reflectem, de forma global, verdadeira e apropriada, a posição financeira da SOL Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2025;
- A sociedade apresenta níveis de solvabilidade compatíveis com os requisitos regulatórios.

Assim, emitimos **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação do Relatório de Gestão, das Demonstrações Financeiras e da proposta de aplicação dos resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, recomendando simultaneamente a implementação das medidas de reforço da conformidade fiscal, prudencial e regulatória da Sociedade.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal analisou o relatório do auditor externo, pelo que sugere que seja elaborado um plano de acção de remediação e implementação de recomendações que se demandar, face as duas reservas na validação dos saldos nos pontos nº 1 e no ponto nº 2, bem como à ênfase, realçada no relatório do auditor externo/independente.

2. Enquadramento

No cumprimento das disposições legais, estatutárias e regulamentares aplicáveis às sociedades seguradoras supervisionadas pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), tomando posse em Dezembro de 2025, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras e

Handwritten signatures and dates:
Amadeu Almeida
2/6
2/6

respectivos Anexos da SOL Seguros, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

No âmbito das suas atribuições de fiscalização, o Conselho Fiscal analisou os elementos contabilísticos e financeiros disponibilizados pela Administração, avaliou a consistência das políticas contabilísticas adoptadas, apreciou a evolução da situação económico-financeira da Sociedade, a adequação das provisões técnicas e dos activos representativos, bem como o grau de cumprimento das obrigações fiscais, prudenciais e regulamentares aplicáveis ao sector segurador.

3. Principais Aspectos Observados

Da análise efectuada, destacamos os seguintes indicadores abaixo.

3.1 Situação Económica, Financeira e Patrimonial

A Sol Seguros SA apresenta um resultado líquido negativo de cerca de Kz 388 milhões, um capital próprio de cerca de Kz 9,3 mil milhões, as disponibilidades cifram-se em cerca de Kz 2,1 mil milhões, a carteira de investimentos no montante de Kz 10,5 mil milhões, composta essencialmente por títulos do Tesouro e depósitos a prazo, os rendimentos de investimentos são de cerca de Kz 2 mil milhões. Constatamos igualmente um crescimento significativo dos prémios adquiridos líquidos, especialmente nos ramos Não Vida.

3.2 Solvabilidade e Cobertura das Responsabilidades Técnicas

A sociedade apresenta indicadores que demonstram uma posição prudencial globalmente confortável, nomeadamente, margem de solvência disponível de cerca de Kz 9,3 mil milhões, margem mínima regulamentar requerida de aproximadamente Kz 2,3 mil milhões e um nível de cobertura das provisões técnicas de cerca de 411%, evidenciando capacidade financeira robusta para suportar os compromissos assumidos perante segurados e beneficiários.

*Amador
Almeida
3/6
3/6*

3.3 Adequação das Provisões Técnicas e Solvabilidade

Com base na documentação analisada, verificámos que a Sociedade mantém provisões técnicas materialmente relevantes e compatíveis com a natureza das responsabilidades assumidas perante tomadores, segurados e beneficiários. As provisões para sinistros, provisões matemáticas e provisões para prémios não adquiridos encontram-se reflectidas nas demonstrações financeiras em conformidade com os normativos prudenciais aplicáveis.

Adicionalmente, observámos que (i) os activos afectos à representação das provisões técnicas aproximam-se a Kz 7,2 mil milhões, (ii) a margem de solvência disponível excede significativamente os requisitos regulamentares mínimos e (iii) o excedente de solvência evidencia uma posição prudencial confortável face aos riscos subscritos pela Companhia.

Não obstante o exposto, recomenda-se a manutenção de procedimentos contínuos de validação actuarial, monitorização da suficiência das provisões técnicas e acompanhamento dos indicadores de solvência, particularmente num contexto de elevada volatilidade macroeconómica e financeira.

4. ASPECTOS QUE MERECEM ATENÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Não obstante o parecer favorável, identificámos matérias que deverão continuar a merecer o permanente acompanhamento próximo da Administração, pelo que descrevemos abaixo.

4.1 Risco de Crédito

Observa-se um aumento expressivo dos prémios em cobrança, atingindo aproximadamente Kz 1,8 mil milhões, tendo sido constituídos ajustamentos para imparidade e risco de cobrança de cerca de Kz 1,0 mil milhões. Assim, sugerimos reforçar os mecanismos de controlo de crédito, implementar métricas formais de acompanhamento da antiguidade da carteira, avaliação periódica da eficácia dos procedimentos de recuperação de prémios e ainda uma revisão da política de aceitação e renovação de riscos com histórico de incumprimento.

*Amiguel
Almeida
4/6*

4.2 Risco Técnico

A provisão para sinistros registou crescimento significativo, situando-se em cerca de Kz 5,5 mil milhões. Recomenda-se uma revisão periódica das bases actuariais utilizadas, um acompanhamento contínuo da suficiência das provisões técnicas, bem como o reforço na monitorização dos ramos com maior sinistralidade.

4.3 Dependência do resseguro

Os passivos associados a operações de resseguro apresentam valores relevantes, pelo que sugerimos uma avaliação periódica da solidez financeira dos resseguradores, uma maior diversificação prudente da carteira de resseguro e um reforço permanente na monitorização dos limites de retenção.

4.4 Correções de exercícios anteriores

Foram identificadas rubricas significativas relacionadas com correções relativas a exercícios anteriores, dos quais recomenda-se reforçar os controlos contabilísticos e de fecho, minimizar ajustamentos retroactivos em exercícios futuros e ainda formalizar procedimentos adicionais de revisão contabilística.

4.5 Recomendações fiscais

Sem prejuízo do resultado apresentado, recomendamos especial atenção ao cumprimento tempestivo das obrigações tributárias, designadamente Imposto Industrial, Imposto sobre Aplicação de Capitais (IAC), IVA, Retenções na fonte, Segurança Social, bem como os demais tributos aplicáveis ao sector segurador. Assim, recomenda-se a reconciliação periódica das contas fiscais, a obtenção regular de certidões de não dívida, bem como a constituição de documentação de suporte robusta para eventuais inspecções da Administração Geral Tributária (AGT).

5. Recomendações Regulatórias perante a ARSEG

O Conselho Fiscal recomenda à Administração, que continue a garantir o cumprimento integral das normas prudenciais emitidas pela ARSEG, a manter níveis adequados de cobertura das provisões técnicas, a preservar uma margem de



SOL

Seguros

solvência significativamente superior ao mínimo regulamentar, a assegurar o pagamento tempestivo da Taxa de Supervisão da ARSEG, da contribuição para o Fundo de Garantia Automóvel (FGA) e de outras contribuições regulatórias aplicáveis. É continuamente útil reforçar os mecanismos de governação, controlo interno, gestão de riscos e compliance e ainda continuar a aperfeiçoar os processos de reporte prudencial e financeiro ao regulador.

Luanda, aos 27 de Julho de 2026.

O Conselho Fiscal da Sol Seguros:

Presidente, Anabela de Almeida Anabela Lopes Antónia de Almeida

1.º Vogal, Hélder Félix Helder Felix

2.º Vogal, Manuel Francisco Manuel Francisco - Manf

Handwritten signature and date 6/6

Sol Seguros, S.A.

Sede: Rua Rei Katyavala n.º 110 - 112, Município da Ingombota, Luanda, Angola

Matrícula: n.º 2891-16 C.R.C. de Luanda **NIF:** 5417439010

Capital Social: Kz 4.822.270.000 **Registo:** 24/ARSEG/MF/16

